

Relatório CPA 2018 – Campus Salinas

O IFNMG – CÂMPUS SALINAS

O IFNMG – Câmpus Salinas foi criado através da sanção da Lei Federal nº 11.892, em 29/12/2009, que cria no Brasil 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da junção de Escolas Técnicas Federais, CEFETs, Escolas Agrotécnicas e Escolas Vinculadas a Universidades.

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluri curricular, multi campi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O Câmpus Salinas foi criado através da Lei nº 11.892/2008, datada de 29/12/2008, a partir da transformação da extinta “Escola Agrotécnica Federal de Salinas”, fundada em 01/03/1956, em uma das Unidades de Ensino integrantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG.

O IFNMG oferece cursos médio técnico: Técnico em Agropecuária, implantado em 1977; Técnico em Agroindústria, implantado em 1997; Técnico em Informática, implantado em 2010; Tecnólogo em Produção de Cachaça, implantado em 2005; Bacharelado em Engenharia de Alimentos, implantado em 2011; Bacharelado em Engenharia Florestal, implantado em 2010; Bacharelado em Medicina Veterinária, implantado em 2011; Bacharelado em Sistemas de Informação, implantado em 2017; Licenciatura em Biologia, implantado em 2010; Licenciatura em Física, implantado em 2010; Licenciatura em Matemática, implantado em 2010; Licenciatura em Química, implantado em 2010, e Licenciatura em Pedagogia, em fase de implantação.

Em sua estrutura, possui vários laboratórios, um hospital veterinário em fase final de construção, ambientes esportivos, refeitórios e alojamentos. Possui também outra propriedade rural, denominada Fazenda Santa Isabel, localizada às margens da Barragem do Rio Salinas, onde são desenvolvidas atividades de fruticultura e cana-de-açúcar para projetos de produção de cachaça de alambique.

A COMPOSIÇÃO DA CPA DO IFNMG – CÂMPUS SALINAS

De acordo com o estabelecido no artigo 11 da Lei 10.861, a eleição para a constituição da CPA do IFNMG – Câmpus Salinas foi realizada em 23 de março de 2017, que tem o objetivo de assegurar a condução do processo de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. A CPA integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tendo em sua composição, representantes dos diversos segmentos da comunidade acadêmica a

saber: corpo docente, corpo discente e técnicos administrativos. A sCPA foi construída através da Portaria 013/2017 – Diretor-Geral, de 29 de Março de 2017.

Tabela 1. Composição da sCPA do IFNMG-Salinas

SEGMENTO	NOMES	FUNÇÃO
Docente – Titular	Jean Pereira Coutinho	Presidente
Docente – Suplente	Márcia Antunes dos Santos Rodrigues	Integrante
Discente – Titular	Ramon Oliveira	Integrante
Discente – Suplente	Ricardo Santos Pereira da Rocha	Integrante
Técnico-administrativo. – Titular	Clédson Nogueira Costa	Vice-presidente
Técnico-administrativo. – Suplente	Fábio Pereira de Souza	Integrante
Sociedade Civil – Titular	Deisiane Ferreira de Sousa Gomes	Secretária
Sociedade Civil – Suplente	Ermelina Pereira Costa	Integrante

METODOLOGIA UTILIZADA

Os trabalhos realizados pela CPA para a obtenção dos dados deste relatório basearam-se na pesquisa quantitativa, abrangendo coleta e análise dos dados. Para esclarecimentos, assim como para assegurar a qualidade dos dados, os respondentes foram orientados sobre a importância da qualidade empreendida.

O instrumento de coleta de dados utilizado para os três segmentos foi o questionário eletrônico. Tal questionário foi elaborado pelas rotinas da plataforma online Google Forms™ e aplicado para a comunidade de maneira anônima entre os dias 20/10/2018 e 31/10/2018.

A ação adotada neste processo foi a sensibilização da comunidade acadêmica, além do encaminhamento dos discentes para um laboratório de informática, cedido pelo Câmpus, para coleta dos dados.

Optou-se em fazer uma análise quantitativa e para isso, o seguinte critério foi utilizado para classificar as dimensões da pesquisa: quando a maioria simples das respostas foi ‘péssimo’ e ‘ruim’, a dimensão foi considerada como ponto fraco; e quando a maioria simples das respostas ‘ótimo’ ou ‘bom’, a dimensão foi considerada um ponto forte. Apesar de a melhoria contínua ser o objetivo, espera-se que não seja considerado uma redundância a seguinte situação: quando o número de respostas ‘ótimo’ ou ‘bom’, por exemplo, corresponderem ao intervalo entre 50% (metade) e 67% (dois terços), essa dimensão foi considerada um ponto forte, com indicação da necessidade de melhoria.

UNIVERSO DA PESQUISA

Para a realização da auto avaliação institucional do IFNMG – Câmpus Salinas considerou-se toda a comunidade acadêmica ligada aos Cursos Superiores: Bacharelado em Engenharia de Alimentos; Engenharia Florestal; Medicina Veterinária; e Sistema de Informação; Licenciatura em Biologia; Física; Matemática; e Química; e Tecnólogo em Produção de Cachaça. Foi feito o agrupamento dos seguintes segmentos: Alunos dos Cursos Superiores (Discentes), Professores dos cursos Superiores (Docentes), Servidores Técnicos Administrativos do Câmpus (TAE). A Participação dos referidos segmentos no processo se deu conforme apresentado no quadro abaixo.

Tab. 1: Participação dos Segmentos

Segmento	Respondentes	Participação
Alunos dos cursos superiores	242	> 20,0%
Professores dos cursos superiores	61	> 20,0%
Servidores técnico-administrativos	87	> 20,0%

Selecione o custo à qual se relaciona:	
Licenciatura em Ciências Biológicas (C1)	7,78%
Bacharelado em Engenharia Florestal (C2)	9,58%
Bacharelado em Engenharia de Alimentos (C3)	20,90%
Licenciatura em Física (C4)	9,35%
Licenciatura em Matemática (C5)	11,07%
Bacharelado em Medicina Veterinária (C6)	18,55%
Tecnologia em Produção de Cachaça (C7)	7,07%
Licenciatura em Pedagogia (C8)	1,65%
Licenciatura em Química (C9)	7,38%
Bacharelado em Sistemas de Informação (C10)	6,67%

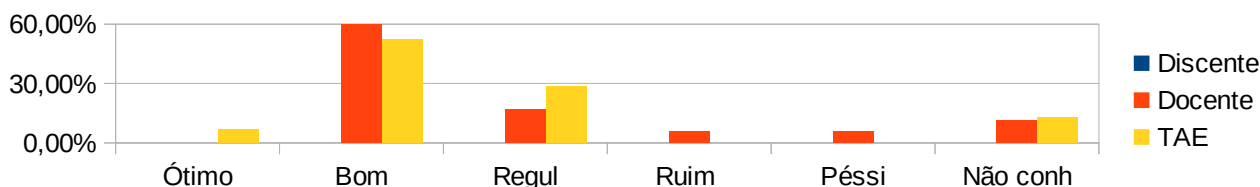
EIXOS

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014 a seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3ª da Lei nº 10.861, que institui o SINAES. Dessa maneira, a CPA do IFNMG – Câmpus Salinas desenvolveu questionários para os segmentos docente, discente e técnicos administrativos contemplando as 10 dimensões de forma ajustada à realidade institucional, bem como foram adotados dados de conhecimento público relacionados às áreas de: gestão; ensino; pesquisa; extensão; comunicação; planejamento; e recursos humanos.

Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

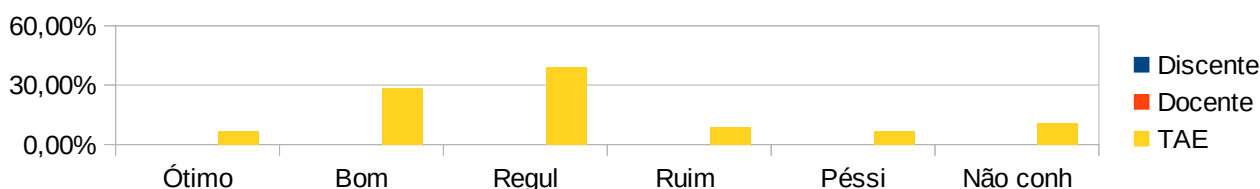
(D8) Como você avalia o processo de planejamento institucional do seu Câmpus?			
Ótimo (A1)	3,3%	Ruim (A4)	2,9%
Bom (A2)	56,1%	Péssimo (A5)	2,9%
Regular (A3)	22,7%	Não conheço (A6)	12,2%



Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os docentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 60%.

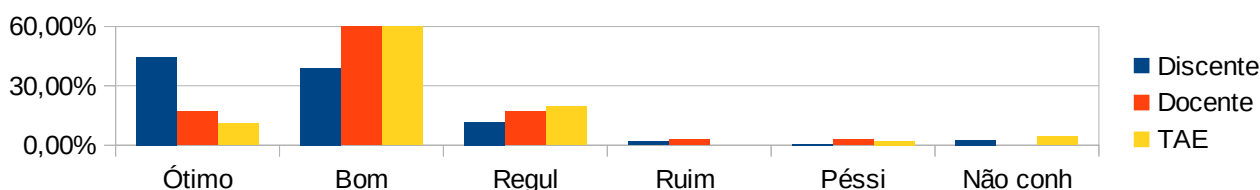
Em comentários, docentes responderam que “estão de parabéns se quiser incluir mais itens seria melhor para a instituição sendo melhor para a instituição ela poderia conceder ser a melhor e chamar o público para o local”.

(D8) Em sua opinião, o nível de participação dos servidores técnico-administrativos no processo de planejamento, acompanhamento e avaliação institucional é?			
Ótimo (A1)	6,5%	Ruim (A4)	8,7%
Bom (A2)	28,3%	Péssimo (A5)	6,5%
Regular (A3)	39,1%	Não conheço (A6)	10,9%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma mediana.

(D8) Qual a qualidade deste instrumento de avaliação?			
Ótimo (A1)	24,2%	Ruim (A4)	1,6%
Bom (A2)	54,0%	Péssimo (A5)	1,9%
Regular (A3)	16,1%	Não conheço (A6)	2,3%



Em relação à questão acima, pode se observar que os três segmentos responderam de forma positiva. Destacando os discentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 83,3%.

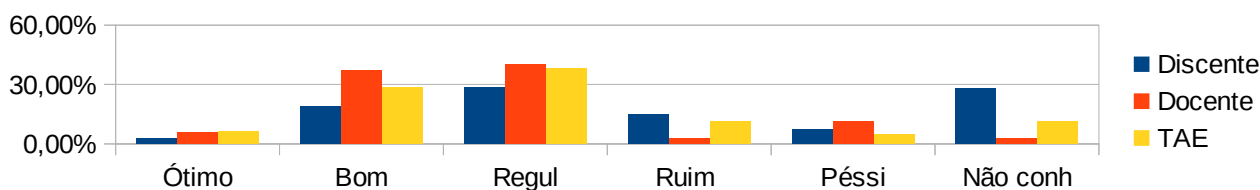
Em comentários, os discentes responderam que: 1 - É difícil avaliar todos os professores em uma questão só. Avaliar setores, por exemplo, o atendimento na secretaria é eficiente mas no setor de estágio deixa a desejar e os dois estão não mesmo questão, 2 - Se realmente ler as opiniões dos alunos, acho que pode ser uma ferramenta importante para resolver alguns problemas fáceis e que muitas vezes não chega até a direção ou outros setores do Câmpus, 3 - É muito bom, pois possibilita o discente a expressar a sua opinião sobre todos os requisitos que envolve o instituto, 4 - Esperamos ser ouvidos através desde questionário, 5 - Perguntas muito bem preparadas.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Parabéns pela iniciativa, mas podem ser mais objetivos. Questionário longo. 2 - As perguntas pareceram muito vagas e a quantidade de questões desencoraja a colaboração.

Eixo 2 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: MISSÃO INSTITUCIONAL

(D1) Qual é o grau de seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFNMG?			
Ótimo (A1)	4,8%	Ruim (A4)	9,6%
Bom (A2)	28,1%	Péssimo (A5)	7,9%
Regular (A3)	35,6%	Não conheço (A6)	14,0%



Em relação à questão acima, pode se observar que os três segmentos responderam de forma mediana. Destacando os docentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 42,9%.

Em comentários, discentes responderam que “conhecem pouco por causa da falta de divulgação”.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Realmente falta maior tempo de leitura. Mas nós não temos esse plano com um documento norteado a muito tempo, 2 - Foram feitas reuniões para ouvir as demandas mas não conheço a versão final do documento.

Em comentários, TAE's responderam que: 1 - Não tenho muito conhecimento, 2 - É necessário tirar as ideias do papel, 3 - O PDI é pouco divulgado e poucas pessoas tem conhecimento

sobre seu conteúdo e/ou objetivo, 4 - Preciso ler todo ainda, reconheço minha falha nesse sentido, mas ainda o farei.

(D1) Em sua opinião, a missão do IFNMG de “produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo” está sendo cumprida de que maneira?

Ótimo (A1)	15,2%	Ruim (A4)	6,2%
Bom (A2)	55,2%	Péssimo (A5)	1,4%
Regular (A3)	18,9%	Não conheço (A6)	3,0%

Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os docentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 74,3%.

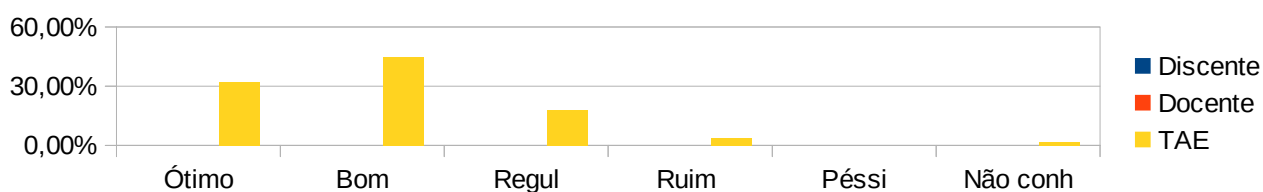
Em comentários, docentes responderam que “vejo a extensão muito fraca e falta trazer os problemas da região para serem solucionados pelos docentes de cada competência”.

Em comentários, TAE’s responderam que: 1 - Acredito que existe bastante esforço de muitos para atender a este quesito, mas, ainda precisamos avançar bastante. Principalmente, através da união de forças, parcerias internas e externas e do diálogo, compartilhando e trocando conhecimento e experiências, elaborando projeto e ações, 2 - Está sendo cumprido de forma paliativa, pois as medidas tomadas através destas iniciativas, não abrangem toda a sociedade.

Eixo 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

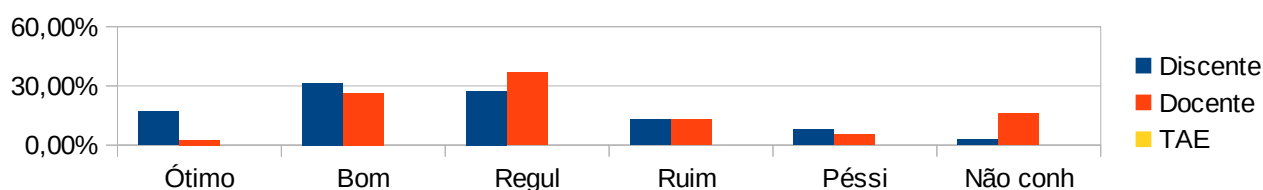
Dimensão 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

(D3) A contribuição do Câmpus para o desenvolvimento econômico e social da região é:			
Ótimo (A1)	32,1%	Ruim (A4)	3,6%
Bom (A2)	44,6%	Péssimo (A5)	0,0%
Regular (A3)	17,9%	Não conheço (A6)	1,8%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

(D3) A interação do curso com empresas ou instituições da área é?			
Ótimo (A1)	9,9%	Ruim (A4)	13,2%
Bom (A2)	28,9%	Péssimo (A5)	6,6%
Regular (A3)	32,1%	Não conheço (A6)	9,3%

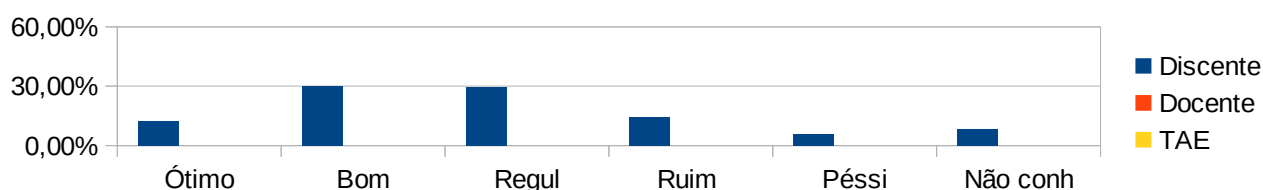


Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma mediana. Destacando os discentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 48,6%.

Em comentários, discentes disseram que: 1 – Existem poucas parcerias entre instituição e empresas locais; 2 – Os professores têm procurado cada vez mais interagir com outras instituições e empresas, trazendo palestrantes para nos passar conhecimentos.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Existe o PIBID que aproxima a instituição das escolas, porém podemos ser mais efetivos, 2 - Ainda há uma distância muito grande entre ambas, 3 - Só tenho identificado essa parceria nos projetos de inovação, 4 - Infelizmente as empresas da região na área de informática são poucas e o acesso não é tão fácil.

(D3) Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação da memória cultural e à produção/manifestação artística?			
Ótimo (A1)	12,3%	Ruim (A4)	14,2%
Bom (A2)	30,2%	Péssimo (A5)	5,6%
Regular (A3)	29,6%	Não conheço (A6)	8,0%

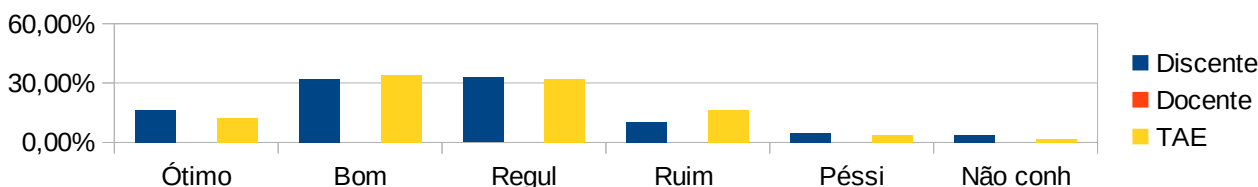


Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

Em comentários, discentes opinaram: 1 – Poderiam ter mais seminários sobre o assunto; 2 - Não existe a necessidade dessas ações, ou o que existe é suficiente.

(D3) Como você avalia as ações institucionais (cursos, palestras, seminários, etc) voltadas à preservação do meio ambiente?

Ótimo (A1)	14,3%	Ruim (A4)	13,3%
Bom (A2)	33,0%	Péssimo (A5)	4,3%
Regular (A3)	32,4%	Não conheço (A6)	2,7%



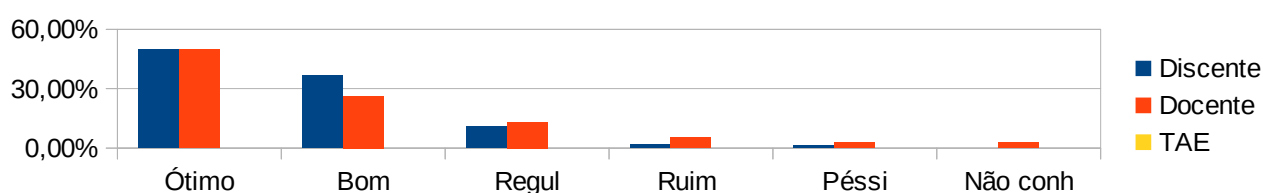
Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os discentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 48,1%.

Em comentários, discentes divergiram: 1 – Deveria ter mais ações; 2 – Deveriam ter mais palestras educativas; e convergiram – A instituição tem se mostrado interessada sobre o assunto.

Em comentários, TAE's responderam que: 1 - Há poucos eventos voltados para o meio ambiente e, naqueles que são realizados, há pouca ou nenhuma participação da comunidade externa, 2 - Penso que na área de conscientização ambiental deveria ter mais incentivos.

(D3) Em sua opinião, a contribuição do seu curso para o desenvolvimento econômico e social da região é?

Ótimo (A1)	49,9%	Ruim (A4)	3,5%
Bom (A2)	31,4%	Péssimo (A5)	1,9%
Regular (A3)	12,0%	Não conheço (A6)	1,3%



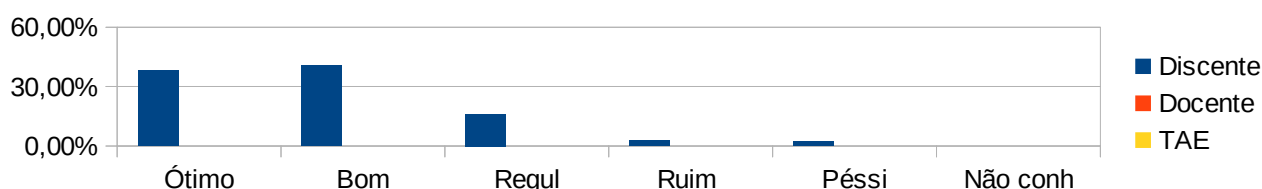
Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os discentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 86,3%.

Em comentários, os discentes disseram que: 1 – Falta participação e aceitação da comunidade local; 2 – Discentes precisam observar mais a questão social e econômica que gera benefícios para a região e para o aprendizado.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Ainda temos muito para avançar, mas precisamos de uma reformulação em nossos objetivos com extrema urgência, 2 - Contribuição é ótima, há uma grande necessidade de profissionais que trabalhem com controle de qualidade na

produção de alimentos. Entretanto, há uma dificuldade de inserir os acadêmicos e/ou profissionais da área devido a necessidade de educação da população como consumidores e da atuação dos órgãos fiscalizadores competentes, 3 - Só não é melhor por que os alunos ficam muito inertes na espera de um emprego que muitas vezes não vem por conta do baixo desenvolvimento econômico da região. Porém, esta mesma região apresenta uma série de oportunidades que podem ser exploradas por estes alunos, eles precisam ser preparados para enxergar isto e agir. Creio que se o empreendedorismo fosse trabalhado mais intensamente seria um caminho, 4 - Os cursos superiores do Instituto vieram contribuir de forma significativa para o desenvolvimento econômico e social da região. Isto é perceptível por quem trabalha no Instituto e pelas pessoas de bom censo da região. Para melhorar ainda mais esse desenvolvimento, seria interessante que os Institutos tivessem autonomia e recursos necessários para criar outros cursos e melhorar a estrutura dos já existentes. Mas isso dependente das políticas de governo para a educação, 5 - Ainda não temos turmas formadas, mas o nosso público já movimentava a região, economicamente, socialmente, ofertando educação de qualidade e possibilidades de melhoria de vida.

(D2) A disponibilidade dos professores para tirar dúvidas sobre a disciplina é:			
Ótimo (A1)	38,3%	Ruim (A4)	2,8%
Bom (A2)	40,6%	Péssimo (A5)	2,2%
Regular (A3)	16,1%	Não conheço (A6)	0,0%



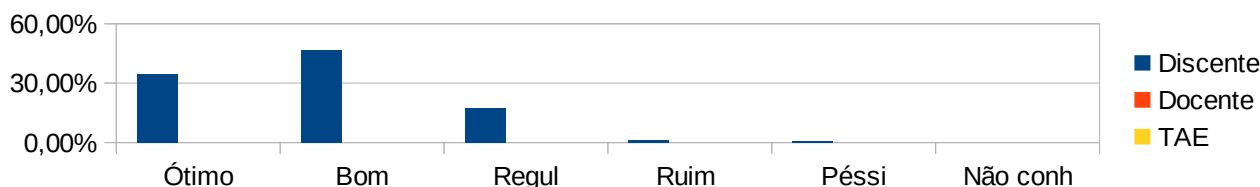
Dimensão 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento discente respondeu de forma positiva, com quase 80% das respostas sendo ótimo e bom.

A maioria dos comentários convergem com a questão objetiva, “as dúvidas são sempre tiradas quando solicitadas”, “A maioria se disponibiliza para tirar dúvidas, marcam horários e alguns até respondem pelo WhatsApp”. Porém, existem alguns comentários divergentes como “professores não tiram dúvida direito”, “não disponibiliza horário para atendimento ao aluno” e “professores estão deixando atendimento ao alunos para monitores”.

(D2) Com relação à pontualidade, cumprimento do horário de aula ou de outras atividades programadas do curso, os professores tem sido:

Ótimo (A1)	34,4%	Ruim (A4)	1,1%
Bom (A2)	46,7%	Péssimo (A5)	0,6%
Regular (A3)	17,2%	Não conheço (A6)	0,0%

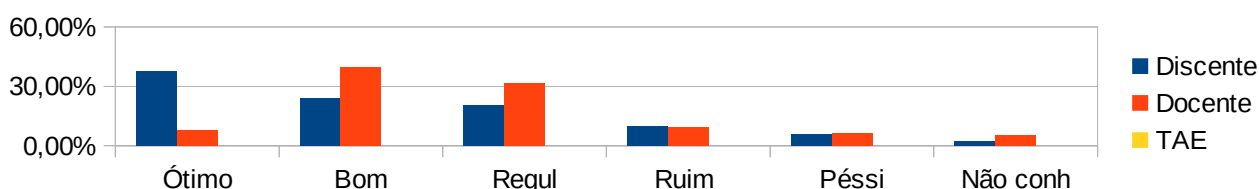


Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

Em comentários, foi mencionado que “é ruim quando os professores faltam à aula e querem pagar em pré ou pós horário” e “os atrasos acontecem, mas são exceções”.

(D2) Com relação às atividades de pesquisa (Iniciação Científica / PIBIC, Mostras Científicas, etc) e extensão (Eventos, Viagens Técnicas, etc.) desenvolvidas no âmbito do curso, você considera que elas são:

Ótimo (A1)	22,8%	Ruim (A4)	9,5%
Bom (A2)	31,7%	Péssimo (A5)	6,1%
Regular (A3)	26,1%	Não conheço (A6)	3,8%



Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva.

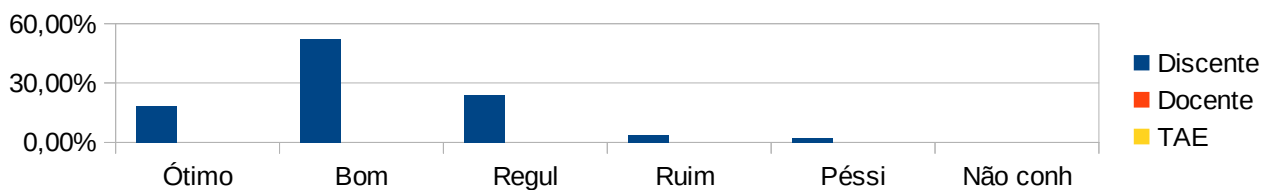
Destacando os discentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 61,7%.

Alguns discentes convergiram em seus comentários que as oportunidades de pesquisa e extensão não oportuniza igualmente os alunos. Alguns comentários de discentes, mencionaram que falta divulgação das atividades de pesquisa e extensão e que descobrem tarde que podem desenvolver tais projetos.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Muita dificuldade para a compra de materiais, manutenção dos equipamentos e laboratórios, falta de técnico etc., 2 - Muitas pesquisas são feitas, mas não há um espaço de valorização ou mesmo conhecimento das mesmas pela própria instituição, por exemplo, a direção de ensino não conhece e nem explora as pesquisas sobre ensino que se faz no Instituto, ou seja, há muito o que fazer a partir das pesquisas realizadas. dados com

experiências boas e outras que subsidiariam mudanças no jeito de ensinar, 3 - A pesquisa é incentivada, além disso um número considerável de nossos egressos verticalizam sua formação em especializações e mestrados, sendo assim, atribuo esta continuidade na pesquisa à base construída durante a graduação, 4 - Essa deficiência não é por desinteresse dos alunos e nem por inexistências de bolsas de iniciação científica, mas sim devido a necessidade de equipamentos de análise e reagentes, 5 - No curso da alimentos são até expressivas, porém, a maioria dos docentes por dar foco neste curso acabam deixando as pesquisas relacionadas a cachaça de lado, 6 - As pesquisas no Câmpus são poucas por falta de recursos , 7 - Infelizmente, por conta da elevada carga horária e inúmeras outras atividades, portarias, comissões e etc... não temos quase nenhum tempo livre para dedicar à pesquisa ou extensão, 8 - O curso está apenas começando, mas vai ser difícil pesquisar dado o quantitativo de aulas.

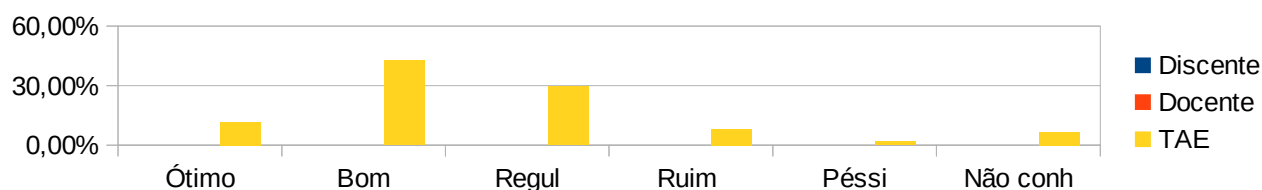
(D2) Como você avalia a coerência das avaliações em relação aos conteúdos ministrados:			
Ótimo (A1)	18,3%	Ruim (A4)	3,4%
Bom (A2)	52,0%	Péssimo (A5)	2,3%
Regular (A3)	24,0%	Não conheço (A6)	0,0%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

Em comentários discentes disseram que: 1 – As listas de exercícios e os assuntos ensinados são totalmente diferentes da prova; 2 – O acúmulo de conteúdo para as avaliações são prejudiciais para os alunos.

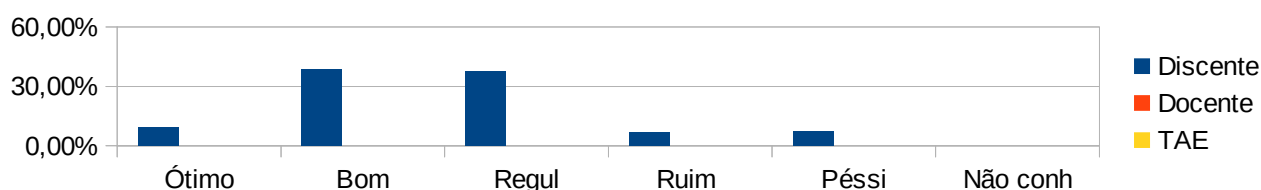
(D2) Como você avalia a integração entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão no IFNMG?			
Ótimo (A1)	11,5%	Ruim (A4)	8,2%
Bom (A2)	42,6%	Péssimo (A5)	1,6%
Regular (A3)	29,5%	Não conheço (A6)	6,6%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

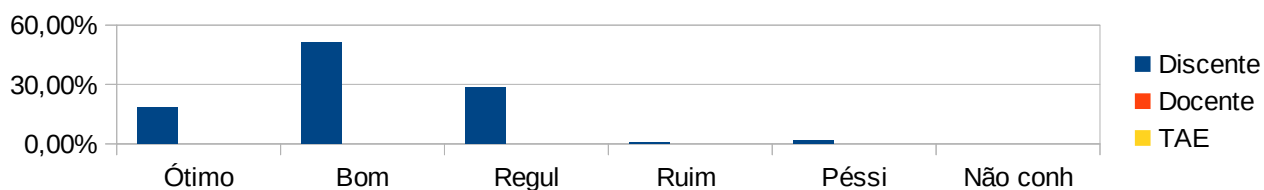
Em comentários, TAE's responderam que: 1 - Não existe correlação entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão no âmbito do IFNMG. Atualmente, as atividades são desenvolvidas separadamente e parecem "concorrer" entre si, 2 - Pra começar a interação os ocupantes dos cargos precisam começar a trabalhar, 3 - Percebo uma interação boa dos setores mencionados, a partir de reuniões onde são colocados as produções e problemas para a busca de soluções em conjunto, 4 - O ensino, pesquisa, extensão e gestão no IFNMG tem trabalhado separadamente, como setores distintos. Falta comunicação entre os mesmos, para consecução de objetivos comuns, 5 - Existe um número bom de bolsas para desenvolvimento de pesquisas e extensão, e o Instituto fornece ainda a possibilidade de realizar projetos sem a bolsa mas com retorno obviamente de experiência nos laboratórios ou campos.

(D2) Com relação ao retorno adequado e em tempo hábil de trabalhos e notas, os professores tem sido:			
Ótimo (A1)	9,4%	Ruim (A4)	6,7%
Bom (A2)	38,9%	Péssimo (A5)	7,2%
Regular (A3)	37,8%	Não conheço (A6)	0,0%



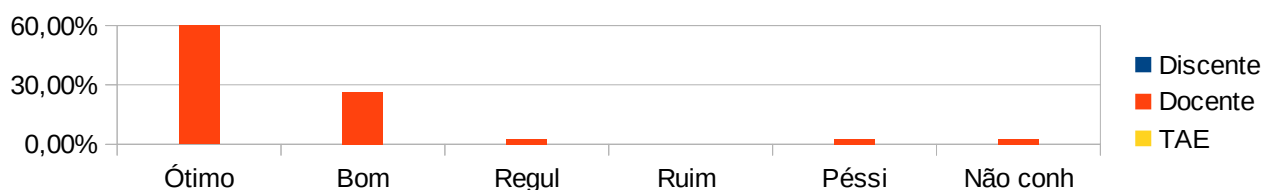
Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento discente respondeu de forma positiva em 48% e negativa 14%. Os comentários mais convergentes são: “são péssimos e atrasam a nota”, “atrapalham a matrícula do período posterior”, “existem professores que demoram até 1 mês para divulgar as notas”, “a maioria poderia entregar antes, mais ao menos entregam antes da avaliação seguinte”.

(D2) Como você avalia a metodologia de ensino adotada pelos professores do curso?			
Ótimo (A1)	18,3%	Ruim (A4)	0,6%
Bom (A2)	51,1%	Péssimo (A5)	1,7%
Regular (A3)	28,3%	Não conheço (A6)	0,0%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva. Convergindo com o resultado, dois comentários chamaram a atenção: primeiro comentário dizia “praticamente todos os professores tem adotado boas metodologias, porém alguns precisam melhorar” e o segundo comentário dizia que “metodologias para receber alunos que tiveram ensino médio fraco, precisam ser adotadas, afinal estamos numa das áreas mais pobres do Brasil”.

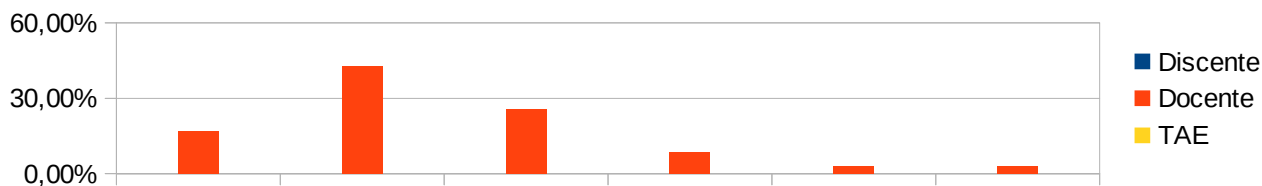
(D2) Como você avalia a relevância de suas disciplinas para o(s) curso(s)?			
Ótimo (A1)	65,8%	Ruim (A4)	0,0%
Bom (A2)	26,3%	Péssimo (A5)	2,6%
Regular (A3)	2,6%	Não conheço (A6)	2,6%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

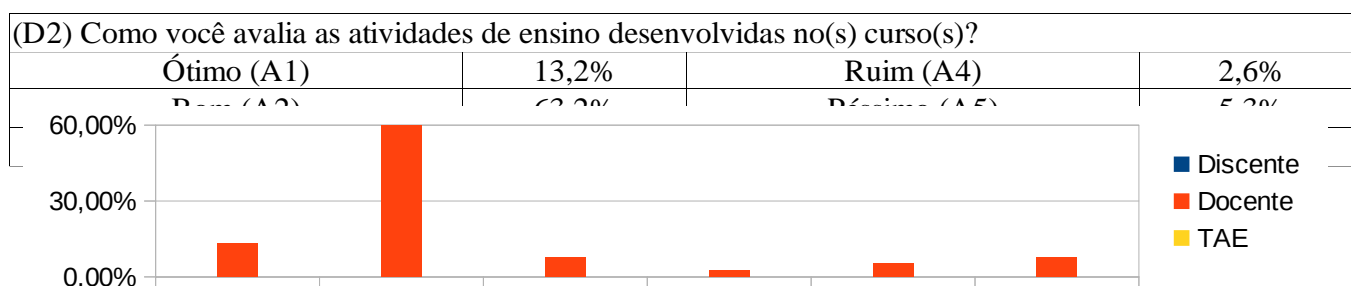
Em comentários, docentes disseram que: 1 - As disciplinas pedagógicas é que dão sentido ao habitus de ser professor, 2 - Matemática é uma disciplina que atua diretamente com a lógica. Além disso, trabalha com questões de natureza concreta e também abstratas. Por isso, considero importante que a matemática esteja presente na formação do ser humano, 3 - Trata-se de uma disciplina que dá subsídios para o bom desenvolvimento do profissional, 4 - Como trabalho com várias disciplinas e vários cursos, posso dizer que em alguns casos é de boa relevância; em outros desconheço, 5 - Minhas disciplinas compõem um dos pilares dos curso na área de infraestrutura.

(D2) Como você avalia as atividades de apoio pedagógico (jornada pedagógica, cursos de aperfeiçoamento e orientação pedagógica) oferecidas pelo Câmpus?			
Ótimo (A1)	17,1%	Ruim (A4)	8,6%
Bom (A2)	42,9%	Péssimo (A5)	2,9%
Regular (A3)	25,7%	Não conheço (A6)	2,9%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Precisa melhorar e chegar mais perto das necessidades dos professores. Formação continuada é essencial e um dia por ano é muito pouco. 2 - Acho que a cada dia que passa melhora, porém os envolvidos têm que buscar mais informações para que seja divulgada a melhoria das práticas docentes, 3 - Muitos gastos e pouco foco, 4 - É um bom momento para a troca de experiências, 5 - Como um pedagogo pode aconselhar um professor desconhecendo seu trabalho? Os pedagogos devem se inteirar mais do trabalho que o professor desenvolve, ou seja, conhecer suas práticas mais de perto.

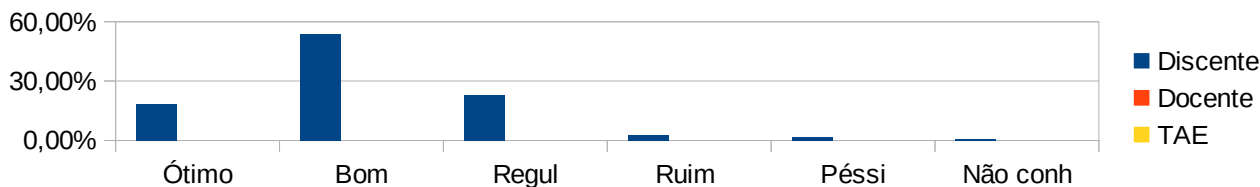


Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Faltam mais projetos de ensino que desenvolva temas interdisciplinares, 2 - Não há um calendário de eventos de ensino nas licenciaturas e os cursos são negligenciados em relação a outros cursos no Câmpus, 3 - Podemos melhorar muito nessa parte, 4 - Há incentivo, através de projetos e de ações desenvolvidas para que as aulas sejam mais atrativas, investe-se em metodologias ativas, em infraestrutura, 5 - Necessita de edital próprio com bolsas de assistência para que haja alunos engajados.

(D2) Como você avalia o conhecimento adquirido durante o curso no que diz respeito à preparação do estudante para ingresso no mercado de trabalho ?

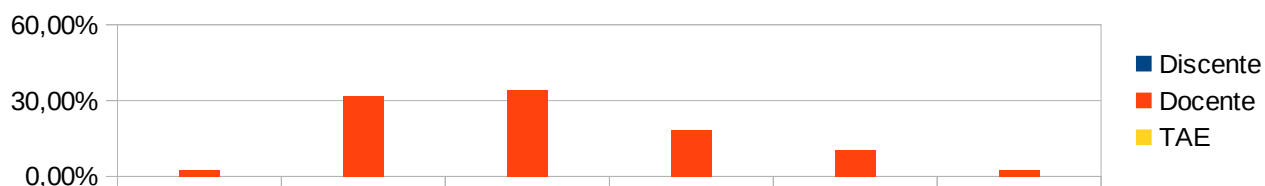
Ótimo (A1)	18,3%	Ruim (A4)	2,9%
Bom (A2)	53,7%	Péssimo (A5)	1,7%
Regular (A3)	22,9%	Não conheço (A6)	0,6%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva. Existem comentários diversos em relação a essa questão. Um discente disse num comentário que “o aluno sai preparado e com a prática necessária para ingressar no mercado de trabalho”, enquanto outro discente disse que “poderiam ter mais aula prática, tanto na escola como na Fazenda Santa Isabel”. Num outro eixo, um aluno disse que “alguns assuntos importante na área não são abordados em nenhuma das disciplinas, ou se abordados, de maneira muito sucinta” e outro disse que “seria interessante ter mais aulas específicas no início do curso, para que não fiquemos tão deslocados”.

(D2) Como você avalia o processo de interdisciplinaridade e transversalidade das disciplinas do(s) curso(s) de graduação em que você atua?

Ótimo (A1)	2,6%	Ruim (A4)	18,4%
Bom (A2)	31,6%	Péssimo (A5)	10,5%
Regular (A3)	34,2%	Não conheço (A6)	2,6%

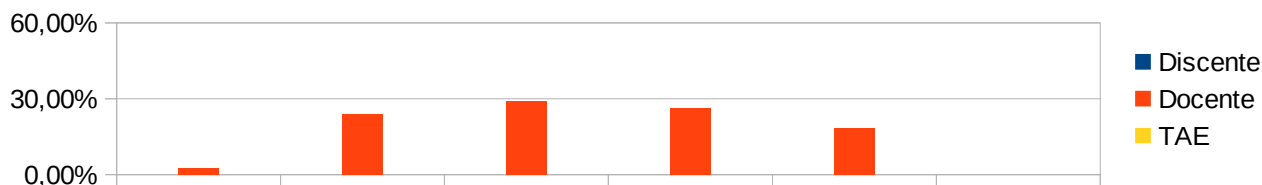


Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma mediana.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Ainda falta articulação entre as disciplinas e temas e muitas vezes não há o diálogo entre professores/disciplinas sobre os conteúdos e práticas, 2 - Acredito que os docentes teriam que estar mais próximos, para isso acontecer melhor.

(D2) Como você avalia o tempo disponível para executar atividades extraclasses (pesquisa, extensão e planejamento)?

Ótimo (A1)	2,6%	Ruim (A4)	26,3%
Bom (A2)	23,7%	Péssimo (A5)	18,4%
Regular (A3)	28,9%	Não conheço (A6)	0,0%

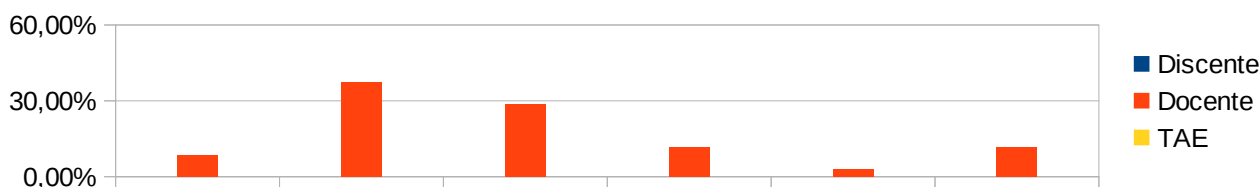


Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma mediana.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - As demandas de reuniões e portarias tornam o tempo para pesquisa, extensão e planejamento escasso, 2 - Atualmente, com a carga horária que cumprimos atende, entretanto, se vigorar a nova proposta a qualidade dos trabalhos poderá ser afetada, uma vez que a proposta foge do que é possível para se garanti-la.

(D2) Como você avalia os programas de extensão e o programa interno de fomento à pesquisa (apoio financeiro a projetos) oferecido no Câmpus no ano de 2018, em especial, no que se refere à quantidade de recursos disponibilizados e os critérios adotados para seleção dos projetos?

Ótimo (A1)	8,6%	Ruim (A4)	11,4%
Bom (A2)	37,1%	Péssimo (A5)	2,9%
Regular (A3)	28,6%	Não conheço (A6)	11,4%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

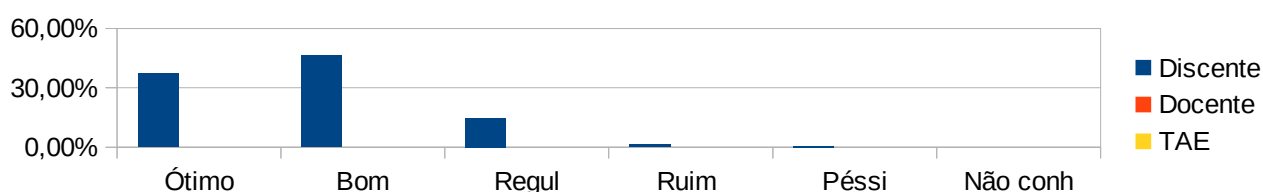
Em comentários, docentes responderam que: 1 - Considero regular para a Engenharia de Alimentos e ruim para o curso de Licenciatura em Química, 2 - Na extensão, de maneira geral, o Câmpus precisa de uma maior integração com a sociedade e apesar do desenvolvimento de projetos de extensão, a instituição ainda é pouco reconhecida na região, 3 - Nas licenciaturas são raras as atividades de extensão, 4 - Existe potencial para serem bem mais exploradas, 5 - Infelizmente, por conta da elevada carga horária e inúmeras outras atividades, portarias, comissões e etc... não temos quase nenhum tempo livre para dedicar à pesquisa ou extensão.

(D2) O conhecimento específico no assunto e a experiência dos professores é:			
Ótimo (A1)	45,6%	Ruim (A4)	0,0%
Bom (A2)	45,6%	Péssimo (A5)	0,6%
Regular (A3)	7,8%	Não conheço (A6)	0,6%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento discente respondeu de forma positiva, com mais de 90% de aprovação. Em comentários, foi mencionado que “os professores tem vasto conhecimento, mas falta metodologia para transferir conhecimento, em conformidade”, um aluno comentou que “falta metodologia adequada”, enquanto outro comentou que “são ótimos professores, que existem exceção”. Existiram muitos comentários enfatizando a resposta dada pela maioria dos respondentes, como “os professores em geral possuem ótima didática” e “em raríssimos casos não conseguem passar o conhecimento”. Em outro aspecto, foi mencionado que “os professores das áreas específicas conseguem lecionar dando exemplos,

(D2) O nível de exigência do curso é:			
Ótimo (A1)	37,1%	Ruim (A4)	1,1%
Bom (A2)	46,3%	Péssimo (A5)	0,6%
Regular (A3)	14,9%	Não conheço (A6)	0,0%

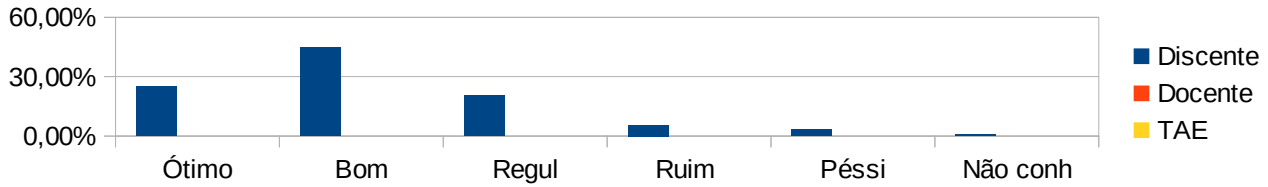


enquanto que as áreas não específicas, a falta de exemplo dificulta o entendimento”.

Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento discente respondeu de forma positiva. Os comentários mais relevantes dos discentes foram: 1 – Existe uma alta exigência e a baixa condição de distribuição de aulas durante a semana; 2 – A alta exigência é importante para futura inserção no mercado de trabalho; 3 - Não são as exigências, mas a quantidade de avaliações, que são niveladas por baixo, pois os alunos não conseguem se preparar corretamente.

(D2) Os professores tem estabelecido relações entre a teoria e a prática do conteúdo da disciplina de maneira:

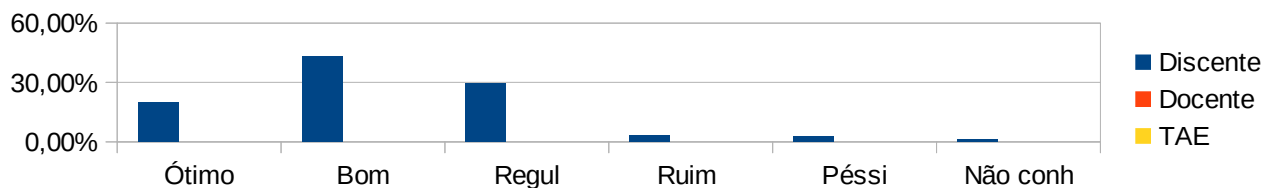
Ótimo (A1)	25,0%	Ruim (A4)	5,6%
Bom (A2)	45,0%	Péssimo (A5)	3,3%
Regular (A3)	20,6%	Não conheço (A6)	0,6%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento discente respondeu de forma positiva. Apesar de dois comentários divergiram, foi mencionado que “a superlotação de alguns laboratórios tem sobrecarregado os trabalhos e o relacionamento entre teoria e prática” e que “apesar de os professores se empenharem, algumas práticas precisam ser feitas fora da escola, inviabilizando para aqueles que não tem condições financeiras para o deslocamento”.

(D2) Os professores tem utilizado técnicas participativas e colaborativas de maneira:

Ótimo (A1)	20,0%	Ruim (A4)	3,3%
Bom (A2)	43,3%	Péssimo (A5)	2,8%
Regular (A3)	29,4%	Não conheço (A6)	1,1%



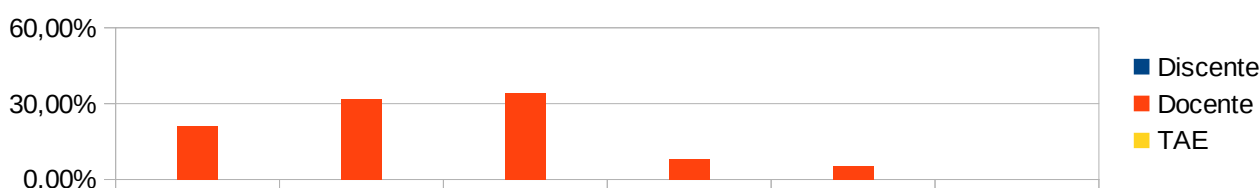
Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento discente respondeu de forma positiva. Nos comentários que convergiram um discente diz que “os alunos tem oportunidade de se expressarem” e outro discente diz que “os professores tem sido bastante dinâmicos”. Divergindo da resposta da pesquisa, um discente comentou que “a maioria das aulas são monótonas e chatas, somente com slides e explicações”.

(D2) Qual a compatibilidade das disciplinas que você ministra com sua formação acadêmica?

Ótimo (A1)	73,7%	Ruim (A4)	0,0%
Bom (A2)	18,4%	Péssimo (A5)	2,6%
Regular (A3)	5,3%	Não conheço (A6)	0,0%

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Precisamos melhorar o aspecto da interdisciplinaridade, 2 - Apesar da recente reformulação, devemos realizar avaliações regulares do nossos PPCs, principalmente no que se refere a realidade de nosso Câmpus e de nossos alunos, 3 - Ele passou por uma avaliação recente para que estivesse mais adequado, 4 - O da Eng. de Alimentos passou por melhorias importantes na sua última atualização, porém o de Tecnólogo em Cachaça precisa de importantes alterações para melhoria do curso, 5 - Poderia ser melhor se as reformulações fossem elaboradas com a participação de todos os docentes que atuam nos cursos.

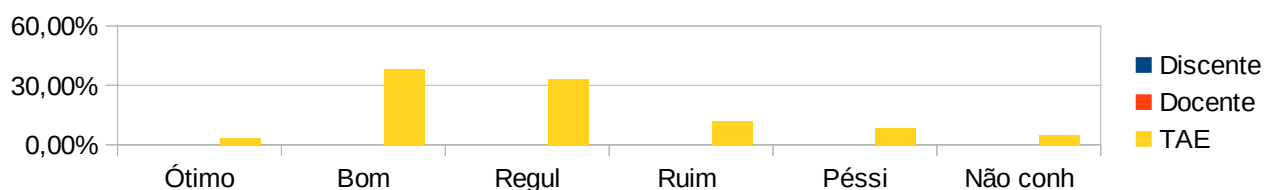
(D2) Qual a sua satisfação em relação a sua carga horária (hora-aula)?			
Ótimo (A1)	21,1%	Ruim (A4)	7,9%
Bom (A2)	31,6%	Péssimo (A5)	5,3%
Regular (A3)	34,2%	Não conheço (A6)	0,0%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma mediana.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Muitas horas são disponibilizadas para atividades sem muita relevância, crítica direcionada a cursos de formação sem objetividade, reuniões que não geram um resultado concreto, e outros, 2 - Preferiria que fosse 1h/a igual a 1h/r para que os alunos tivesse mais tempo para desenvolverem outras atividades, principalmente os alunos do médio/técnico, 3 - Atualmente, considero boa a carga horária, entretanto, diante das propostas de mudanças apresentadas durante este ano, pode ser que nos próximos anos tenhamos dificuldades de desenvolver um bom trabalho devido ao excesso de aulas e disciplinas a serem ministradas por cada professor, 4 - A carga horária não estaria muito alta se fosse somente esta atribuição, mas temos que fazer outras atividades administrativas.

(D2) Qual é o seu nível de conhecimento das pesquisas desenvolvidas no seu Câmpus?			
Ótimo (A1)	3,3%	Ruim (A4)	11,7%
Bom (A2)	38,3%	Péssimo (A5)	8,3%
Regular (A3)	33,3%	Não conheço (A6)	5,0%

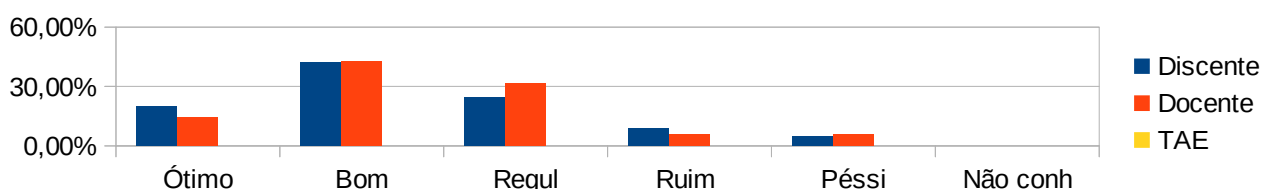


Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma mediana. Destacando os discentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 53,7%.

Em comentários, discentes divergiram com o resultado da pesquisa: 1 – Os alunos não colaboram para a divulgação do curso; 2 – Os cursos não são vistos como promissores; 3 – A comunidade local não tem conhecimentos dos cursos oferecidos pela instituição. Outros convergiram: 1 – A instituição traz alunos de outras escolas para que eles a conheçam; 2 – Tem sido ótimo, pois servidores tem divulgado nas escolas da região.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - O material demora a chegar, 2 - Não há um marketing para as divulgações. Elas são esporadicamente exploradas, precisamos de campanha constantes, 3 - O tempo para divulgação todo ano é muito curto. O material de divulgação sempre chega em cima da hora e às vezes já percebi que não deu nem para os interessados tentarem a isenção das taxas. 4 - Sempre feita na correria. Não é levada a sério, 5 - Deveria haver um canal de divulgação no YouTube, hoje as pessoas o acessam muito. Uma propaganda na TV. Momentos de divulgação nas rádios, podem até já existir, mas eu não escutei quando estava escutando a rádio, 6 - É boa, mas precisamos melhorar o acesso e a divulgação.

(D4) Como você avalia o Portal do IFNMG, na internet?			
Ótimo (A1)	17,0%	Ruim (A4)	7,2%
Bom (A2)	42,4%	Péssimo (A5)	5,3%
Regular (A3)	28,1%	Não conheço (A6)	0,0%

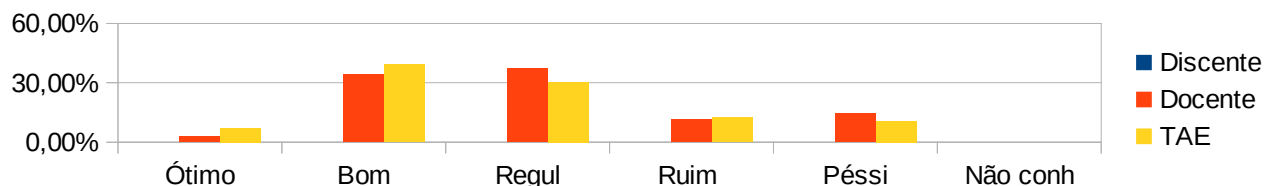


Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os discentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 61,7%.

Em comentários, discentes responderam: 1 – As vezes difícil de entender; 2 - Deveria notificar quando aparecesse uma novidade; 3 - Informações desatualizadas; 4 – Documentos da secretaria fora da seção adequada.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Algumas informações não são tão acessíveis à comunidade, 2 - Poderia criar mais espaços para uma agenda de cada curso, 3 - Meio confuso, 4 - Principalmente no quesito achar documentos para servidores, 5 - Dependendo do que você procura é melhor ir no Google.

(D4) Como você avalia os mecanismos de comunicação interna do Campus (comunicação entre os setores e servidores do Campus)?			
Ótimo (A1)	5,0%	Ruim (A4)	12,0%
Bom (A2)	36,8%	Péssimo (A5)	12,5%
Regular (A3)	33,8%	Não conheço (A6)	0,0%

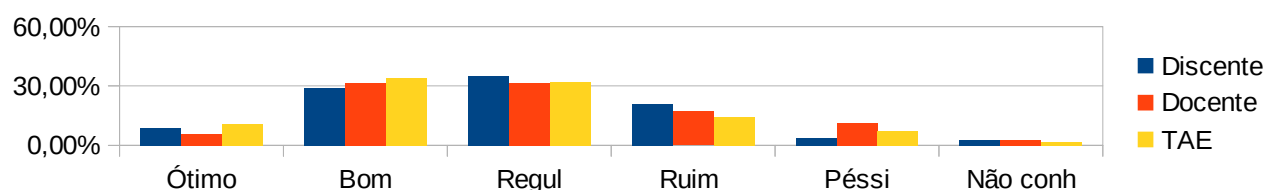


Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os TAE's, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 46,4%.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Existe assuntos que até mesmo dentro do mesmo setor não tem o conhecimento de todos os envolvidos, 2 - Em relação a reuniões e mudança de calendário, está ok, 3 - Tudo é feito de última hora e a comunicação por vezes não chega a tempo ao destinatário.

Em comentários, TAE's responderam que: 1 - Existe uma falta de comunicação entre os setores do Câmpus, 2 - A comunicação não alcança aquelas pessoas interessadas na informação. A instituição utiliza poucos meios de comunicação, 3 - Sugiro que realizemos um jornal interno via e-mail, enviado de acordo com a necessidade, 4 - Os mecanismos existem e são bons. Mas, existem falhas humanas.

(D4) Como você avalia os meios e canais de comunicação/divulgação (site, TV, etc.) da instituição na sociedade?			
Ótimo (A1)	8,4%	Ruim (A4)	17,5%
Bom (A2)	31,5%	Péssimo (A5)	7,4%
Regular (A3)	32,9%	Não conheço (A6)	2,4%



Em relação à questão acima, pode se observar que os três segmentos responderam de forma mediana. Destacando os TAE's, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 44,6%.

Discentes comentaram que quase não se ouve falar em IFNMG em TV e que seria uma boa alternativa de divulgação de processos seletivos e atendimento à comunidade.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - O Câmpus Salinas não explora o potencial que tem e que produz no Câmpus, 2 - O IFNMG tinha que criar um jornal trimestral com

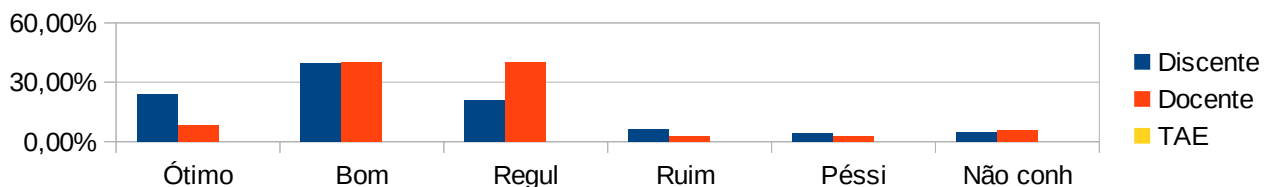
uma matéria de cada curso, mostrando algo para ajudar na melhoria da qualidade de vida da sociedade, 3 - Os telefones não funcionam direito, a Internet não funciona direito.

Em comentários, TAE's responderam que: 1 - O site é organizado de maneira confusa, dificultando a localização de matérias/documentos. A comunicação via TV e rádio são pouco utilizadas e há pouca disseminação de informações dentro da instituição, 2 - A divulgação gira apenas em época de concursos, 3 - Atualmente o site governamental veicula as principais notícias e informações, enquanto o contato mais direto é através da rede social Facebook, contudo, acredito que um jornal interno favoreceria a melhor comunicação/ informação dos alunos.

Dimensão 9: ATENDIMENTO AO DISCENTE

(D9) As oportunidades para participação em programas de bolsas de iniciação científica e de extensão oferecidas até o presente momento, foram:

Ótimo (A1)	16,3%	Ruim (A4)	4,5%
Bom (A2)	39,8%	Péssimo (A5)	3,6%
Regular (A3)	30,5%	Não conheço (A6)	5,3%



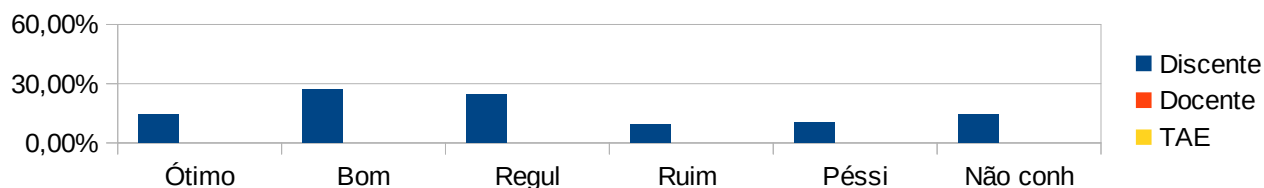
Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os discentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 63,6%.

Em comentários, os discentes responderam que: 1 - Falta comunicação entre professores e alunos e isso acaba dificultando o aluno a ter acesso a esses trabalhos científicos, 2 - Falta vagas, muito difícil de se conseguir , 3 - Tem contribuído muito para a formação dos estudantes.

Em comentários, docentes responderam que a quantidade de bolsa de iniciação científica é muito baixa.

(D9) As oportunidades para participação em programas de intercâmbio estudantil (Ciência sem Fronteiras, entre outros), oferecidas até o presente momento, foram?

Ótimo (A1)	14,2%	Ruim (A4)	9,3%
Bom (A2)	27,2%	Péssimo (A5)	10,5%
Regular (A3)	24,7%	Não conheço (A6)	14,2%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

Em comentários, os discentes disseram que deveria ter mais vagas.

(D9) Com relação a cantina do Câmpus nos quesitos higiene, horário, diversificação e qualidade do lanche, você avalia como:

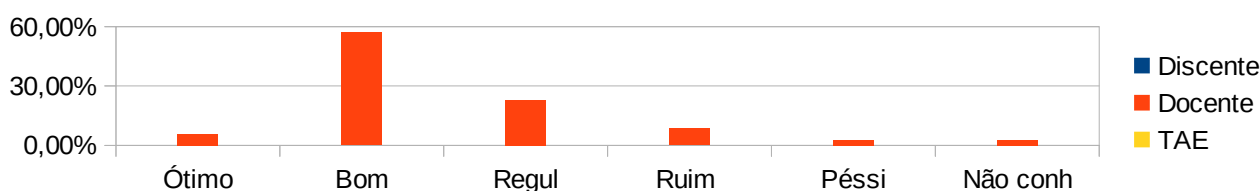
Ótimo (A1)	6,2%	Ruim (A4)	15,4%
Bom (A2)	37,0%	Péssimo (A5)	11,7%
Regular (A3)	29,0%	Não conheço (A6)	0,6%

Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento discente respondeu de forma positiva, com somatório de respostas bom e ótimo igual a 43%

Em comentários, os discentes responderam que: 1 – refeitório precisa de cortina de ar para evitar entrada de moscas; 2 – precisa controlar a entrada de animais; 3 - precisa melhorar a variedade do cardápio, 4 – O almoço vale o quanto é cobrado, 5 – É preciso gerir o fluxo para evitar filas; 6 – os horários deveriam ser segmentados.

(D9) Como você avalia as políticas institucionais de iniciação científica, no âmbito do seu Câmpus?

Ótimo (A1)	5,7%	Ruim (A4)	8,6%
Bom (A2)	57,1%	Péssimo (A5)	2,9%
Regular (A3)	22,9%	Não conheço (A6)	2,9%



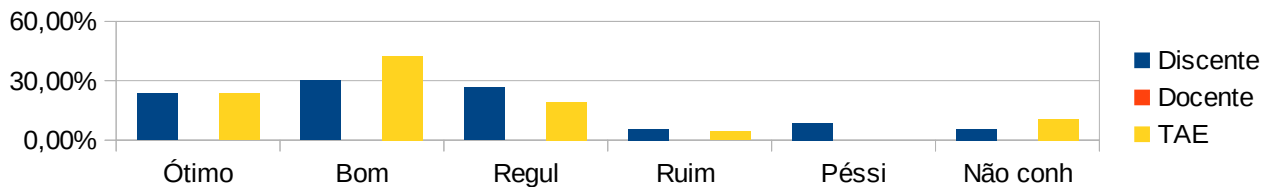
Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Pouca divulgação. Principalmente dos resultados dos projetos. O que está sendo feito? Poderíamos ter um site divulgando o que produzido

(D9) Como você avalia os auxílios (auxílio atividade, auxílio creche, auxílio transporte, auxílio moradia, etc) destinados à assistência aos estudantes do Câmpus?

Ótimo (A1)	23,4%	Ruim (A4)	4,9%
Bom (A2)	36,4%	Péssimo (A5)	4,3%
Regular (A3)	22,8%	Não conheço (A6)	8,1%

em termo de iniciação.

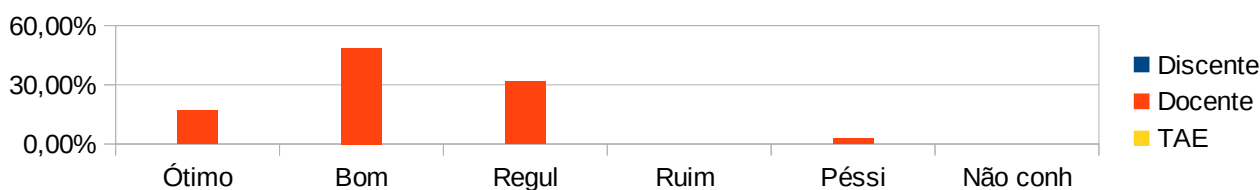


Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os TAE's, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 66%.

Em comentários, discentes responderam que: 1 - A divisão dos auxílios é injusta, quem precisa não recebe, 2 - Não podemos só receber, temos que fazer algum trabalho para o Câmpus, 3 - É graças ao auxílio que sobrevivo e tenho a possibilidade de estudar no Câmpus, 4 - O auxílio moradia e transportes é de muito valia, ainda que existe muitos que precisam e não foram beneficiados, e vice-versa.

Em comentários, TAE's responderam que: 1 - Precisa ter mais fiscalizações tem pessoas que tem condições boas e recebe, acho que precisa ter mais cuidado no avaliar fazer as visitas constantes, 2 - O auxílio em si é ótimo. Penso que a maneira como é distribuído que deveria ser revista. Por exemplo, com a visita, ainda que por amostragem, do Assistente Social do Câmpus à casa de alguns alunos, a fim de evitar possíveis fraudes, 3 - Na relação dos auxílios na minha opinião e instituição está de bom tamanho estão de parabéns.

(D9) Como você avalia os critérios de seleção para entrada de estudantes na Instituição?			
Ótimo (A1)	17,1%	Ruim (A4)	0,0%
Bom (A2)	48,6%	Péssimo (A5)	2,9%
Regular (A3)	31,4%	Não conheço (A6)	0,0%



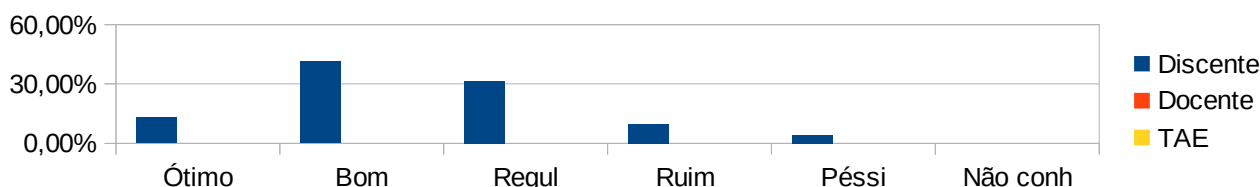
Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

(D9) Como você avalia os serviços (atendimento pedagógico, assistência ao educando, atendimento psicológico, médico e odontológico, etc) destinado à assistência e orientação dos estudantes do Câmpus?			
Ótimo (A1)	13,8%	Ruim (A4)	6,6%
Bom (A2)	47,8%	Péssimo (A5)	6,3%
Regular (A3)	15,1%	Não conheço (A6)	10,4%

Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os TAE's, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 78,7%.

Em comentários, os discentes responderam que: 1 - Para os cursos superiores isso não existe, 2 - Nunca existe horário disponível para o estudante do superior, pois o médio é sempre a preferência, 3 - Nem sabia que o IF tinha um médico, 4 - A instituição tem sido ótima neste quesito.

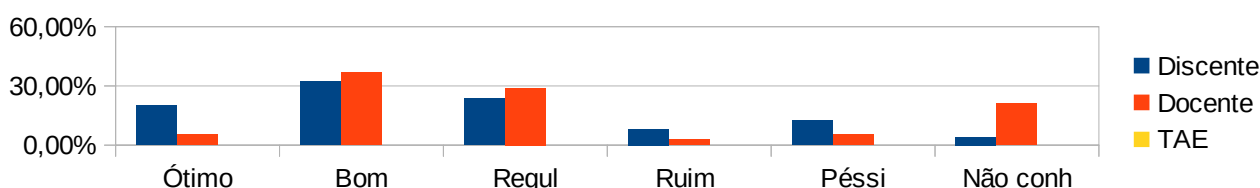
(D9) Como você avalia os serviços de reprografia (xerox e impressões) prestados pelo Câmpus?			
Ótimo (A1)	13,0%	Ruim (A4)	9,9%
Bom (A2)	41,4%	Péssimo (A5)	4,3%
Regular (A3)	31,5%	Não conheço (A6)	0,0%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

Em comentários, discentes divergiram: 1 - Muitas vezes o xerox possui má qualidade, 2 - Só precisa ficar aberto nos intervalos do lanche, devido ser o único horário de disponibilidade de todos os alunos. O lanche de quem trabalha com xerox, deveria ser uns minutos antes ou depois do intervalo de todos os alunos 3 - Bom, porém precisa melhorar o espaço para que não haja tumultos; e convergiram: 1 - Sempre funcionando bem. E o preço bom.

(D9) Em sua opinião, o incentivo e apoio do Campus à realização de estágios na área do curso é?			
Ótimo (A1)	12,6%	Ruim (A4)	5,3%
Bom (A2)	34,4%	Péssimo (A5)	8,9%
Regular (A3)	26,2%	Não conheço (A6)	12,5%

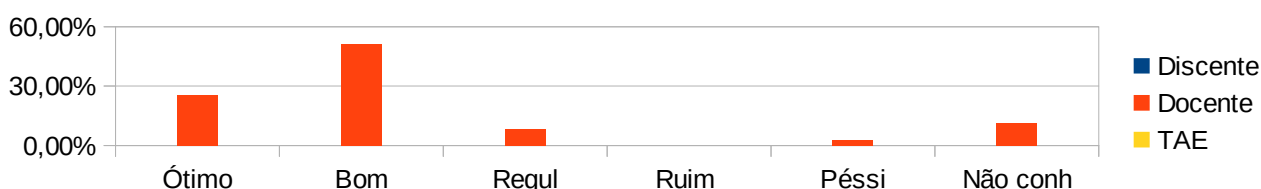


Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os discentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 52%.

Em comentários, discentes responderam que: 1 – Existe dificuldade para alunos realizarem estágios fora da cidade; 2 – Os professores diferentes da instituição, incentivam os alunos a procurarem melhores estágios e grandes centros; 3 – O setor responsável exige demais e incentiva de menos.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Precisa melhorar, 2 - Os alunos são imaturos. Faltando o discernimento e compreensão de que nessa hora é que tem para aplicar os conhecimentos teóricos.

(D9) Os serviços prestados pela Secretaria do Ensino Superior são?			
Ótimo (A1)	25,7%	Ruim (A4)	0,0%
Bom (A2)	51,4%	Péssimo (A5)	2,9%
Regular (A3)	8,6%	Não conheço (A6)	11,4%



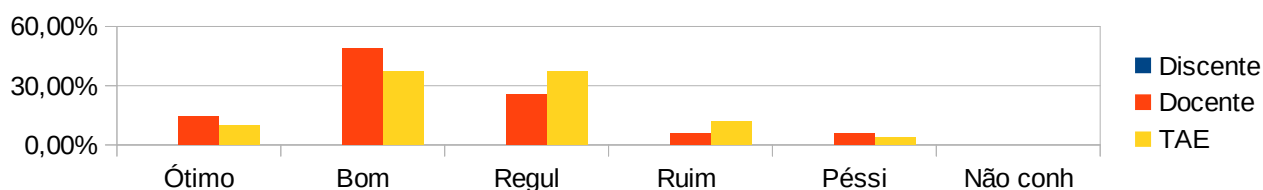
Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Há muito serviço. É preciso descentralizar, 2 - Setor excelente.

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: POLÍTICA DE PESSOAL

(D5) Como você avalia as ações institucionais de capacitação/qualificação dos docentes?			
Ótimo (A1)	12,0%	Ruim (A4)	8,7%
Bom (A2)	42,9%	Péssimo (A5)	4,8%
Regular (A3)	31,5%	Não conheço (A6)	0,0%



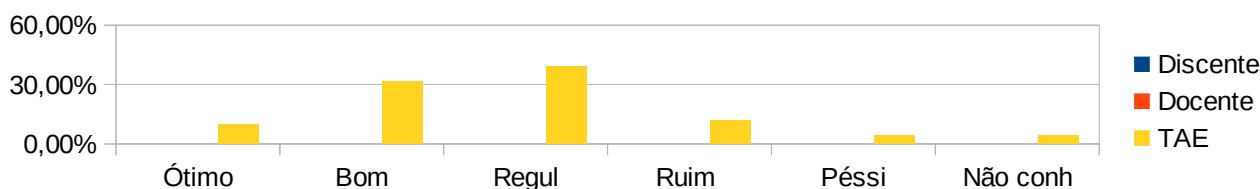
Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os docentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 62,9%.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Ainda tem que ter cursos continuados de reciclagem, de novas práticas pedagógicas, 2 - Atualmente, está bom, espero que melhore, 3 - Não somos incentivados, nem tampouco compensados por isso. Encontramos muitas dificuldades, principalmente por conta das reposições, 4 - Sempre a mesma coisa. Alguns poderiam ser EAD para reduzir o impacto no trabalho do docente.

Em comentários, TAE's responderam que: 1 - Poderiam existir mais ações de capacitação/qualificação, 2 - Verba muito escassa, 3 - Gostaria que houvesse mais capacitações, mas

(D5) Como você avalia as ações institucionais de assistência e melhoria de qualidade de vida dos servidores?			
Ótimo (A1)	9,8%	Ruim (A4)	11,8%
Bom (A2)	31,4%	Péssimo (A5)	3,9%
Regular (A3)	39,2%	Não conheço (A6)	3,9%

melhorou.



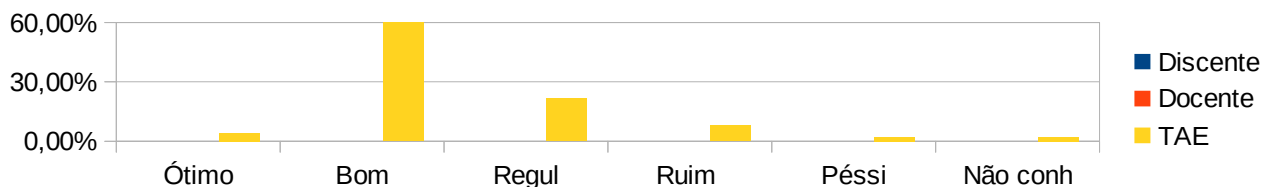
Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma mediana.

Em comentários, TAE's responderam que: 1 - Faltam programas de melhorias da qualidade de vida de servidores, 2 - O IFNMG desenvolve pouca ou nenhuma ação voltada a qualidade de vida dos servidores. A reitoria poderia orientar melhor as CGP's nos campi para aprimorar ações neste sentido.

(D5) Como você avalia o plano de carreira dos professores EBTT da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica?			
Ótimo (A1)	12,0%	Ruim (A4)	4,8%
Bom (A2)	41,9%	Péssimo (A5)	2,9%
Regular (A3)	37,3%	Não conheço (A6)	1,0%

Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os docentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 62,9%.

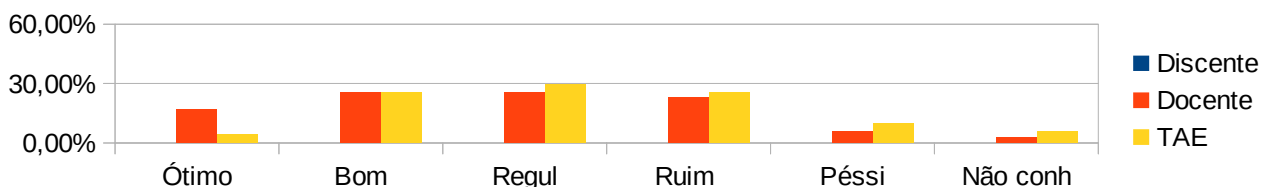
(D5) Como você avalia os mecanismos de avaliação do seu trabalho na Instituição?			
Ótimo (A1)	3,9%	Ruim (A4)	7,8%
Bom (A2)	62,7%	Péssimo (A5)	2,0%
Regular (A3)	21,6%	Não conheço (A6)	2,0%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

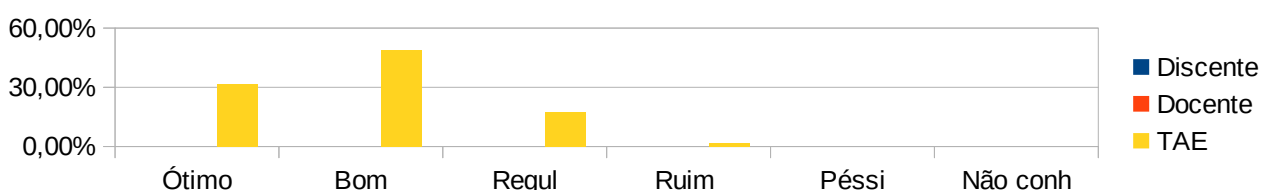
Em comentários, TAE's responderam que: 1 - Atende ao preconizado, 2 - A avaliação tem observado apenas os aspectos qualitativos, entretanto, há que se desenvolver ferramentas capazes de mensurar os aspectos quantitativos das atividades desenvolvidas na instituição.

(D5) Diante das necessidades que se apresentam, o número de docentes que atendem o curso em que você atua é:			
Ótimo (A1)	10,5%	Ruim (A4)	24,2%
Bom (A2)	25,6%	Péssimo (A5)	7,8%
Regular (A3)	27,6%	Não conheço (A6)	4,4%



Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma mediana. Destacando os docentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 42,9%.

(D5) Qual o seu nível de satisfação no que tange as relações interpessoais e o ambiente de trabalho?			
Ótimo (A1)	31,4%	Ruim (A4)	2,0%
Bom (A2)	49,0%	Péssimo (A5)	0,0%
Regular (A3)	17,6%	Não conheço (A6)	0,0%



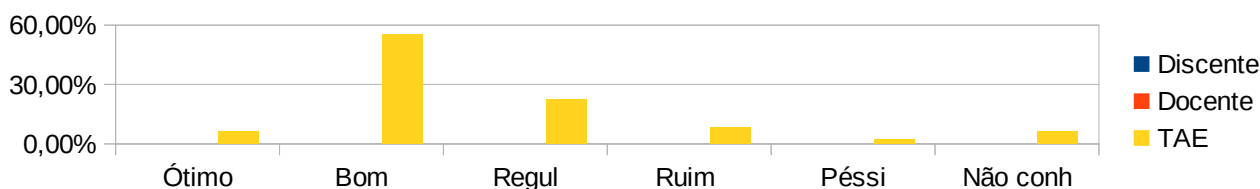
Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

Em comentários, TAE's responderam que: 1 - Tenho bom convívio, 2 - Há segregação entre as carreiras de docentes e técnicos administrativos no âmbito da instituição.

Dimensão 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

(D6) Como você avalia a representação/participação dos servidores técnico-administrativos nos órgãos colegiados superiores do IFNMG (Conselho Superior e Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão)?

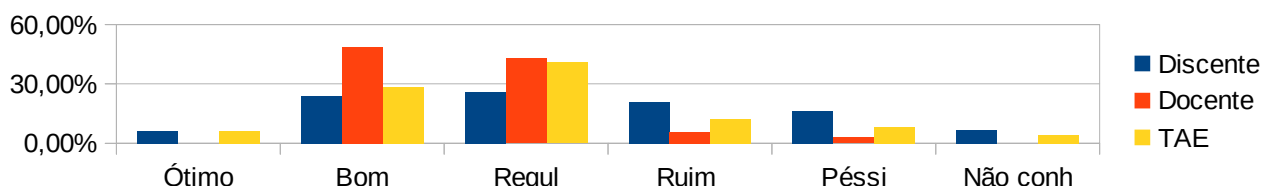
Ótimo (A1)	6,1%	Ruim (A4)	8,2%
Bom (A2)	55,1%	Péssimo (A5)	2,0%
Regular (A3)	22,4%	Não conheço (A6)	6,1%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

(D6) Como você avalia a sua participação nas reuniões que envolvem a gestão do Câmpus?

Ótimo (A1)	4,1%	Ruim (A4)	13,0%
Bom (A2)	33,7%	Péssimo (A5)	9,0%
Regular (A3)	36,5%	Não conheço (A6)	3,6%



Em relação à questão acima, pode se observar que os três segmentos responderam de forma mediana. Destacando os docentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 48,6%.

Em comentários, os discentes responderam que não participam em reuniões com a gestão do Câmpus.

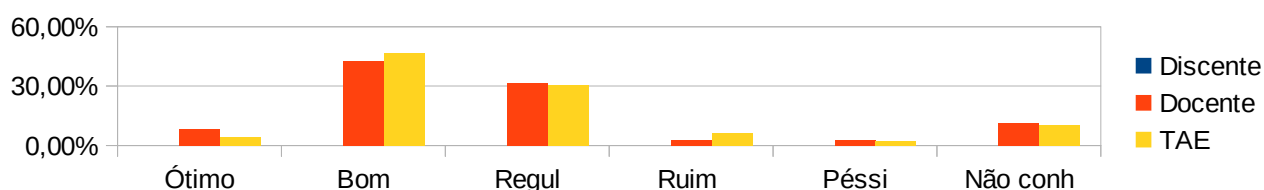
Em comentários, docentes responderam que: 1 - Muito participativa. Apesar de a burocracia atrapalhar muito os trâmites, 2 - Sempre são os mesmos que aparecem. Até onde eu saiba, não há nenhuma chamada para aqueles servidores que não comparecem. Poderia haver um corte de ponto para aqueles que não justificam a ausência, pois não há como a instituição progredir se são sempre os mesmos que escutam as propostas de atividades para o Câmpus e necessidades de correções, 3 - Existem muitas reuniões que são mais informes do que realmente reuniões.

Em comentários, TAE's responderam que: 1 - A gestão do Câmpus é majoritariamente de docentes, tendo poucos representantes da classe TAE, 2 - Muito bom eles participaram da

reunião e muito bom eles opinarem também, 3 - Os servidores TAE's quase não participam das reuniões realizadas no Câmpus.

(D6) Como você avalia o acesso do seu Câmpus junto à Reitoria para propor e discutir sugestões/críticas/contribuições relativas a necessidades e demandas, de ordem administrativa e/ou pedagógica, vivenciadas pelo seu Câmpus?

Ótimo (A1)	6,3%	Ruim (A4)	4,5%
Bom (A2)	44,9%	Péssimo (A5)	2,4%
Regular (A3)	31,0%	Não conheço (A6)	10,8%



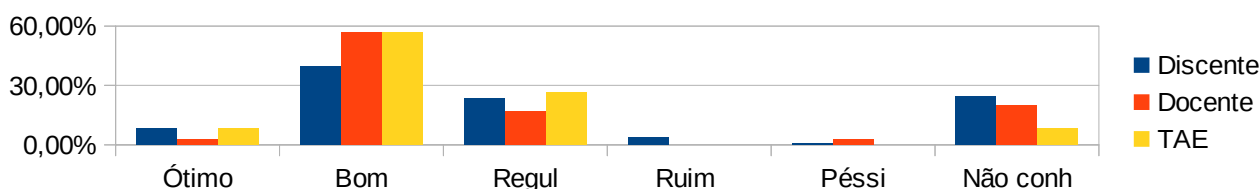
Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os docentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 51,4%.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Tem muito poucos canais. Cada direção ligada à sua pro reitoria, 2 - A reitoria não aceita bem opiniões contrárias. E não procura esclarecer seus posicionamentos. As vezes parece um coronelismo moderno. Quem é contrário pode ser taxado de servidor "problema".

Em comentários, TAE's responderam que: 1 - As críticas/sugestões/contribuições dos campi quase nunca chegam às instâncias superiores e, quando chegam, não são ouvidas e/ou consideradas.

(D6) Como você avalia o Estatuto do IFNMG?

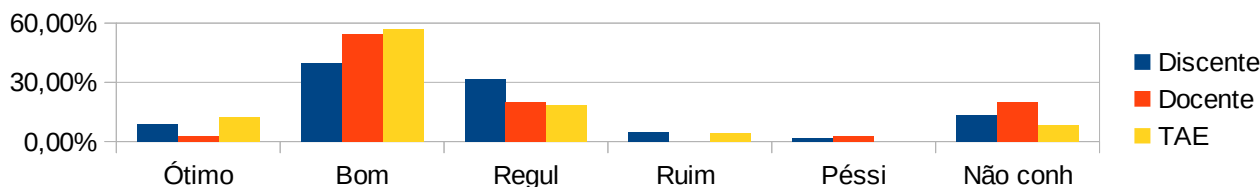
Ótimo (A1)	6,3%	Ruim (A4)	1,2%
Bom (A2)	51,3%	Péssimo (A5)	1,2%
Regular (A3)	22,4%	Não conheço (A6)	17,6%



Em relação à questão acima, pode se observar que os três segmentos responderam de forma positiva. Destacando os TAE's, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 65,3%.

Em comentários, alguns discente convergiram com a pesquisa, onde quase 30% dos respondentes afirmarem não conhecer o Estatuto do IFNMG.

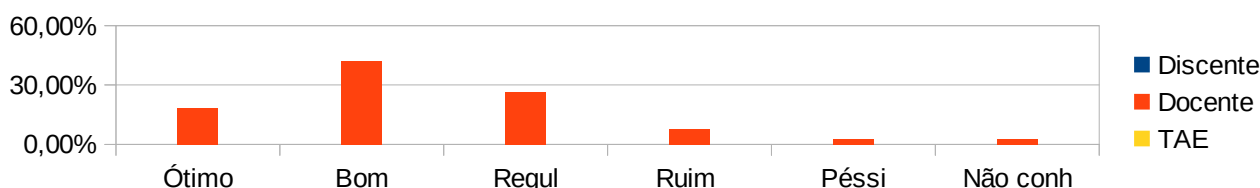
(D6) Como você avalia o Regimento Geral do IFNMG?			
Ótimo (A1)	7,9%	Ruim (A4)	3,0%
Bom (A2)	50,3%	Péssimo (A5)	1,6%
Regular (A3)	23,3%	Não conheço (A6)	13,9%



Em relação à questão acima, pode se observar que os três segmentos responderam de forma positiva. Destacando os TAE's, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 69,4%.

Em comentários, discentes responderam que: 1 – Não conhece esse documento; 2 – Funciona de forma excelente.

(D6) Como você classifica o número de reuniões executadas pela coordenação do(s) curso(s)?			
Ótimo (A1)	18,4%	Ruim (A4)	7,9%
Bom (A2)	42,1%	Péssimo (A5)	2,6%
Regular (A3)	26,3%	Não conheço (A6)	2,6%

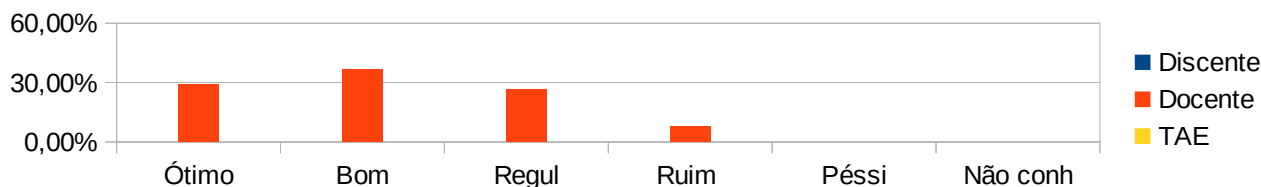


Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - As reuniões são generalizadas, mais voltadas para o ensino médio e não atende aos interesses das licenciaturas, 2 - O coordenador não consegue manter um fluxo regular de reuniões pois os lares sempre estão ocupados. Além disso, existe sempre a dificuldade de marcar reuniões com os docentes que não moram em Salinas. Isso é muito complicado, 3 - Sempre nos reunimos para a discussão em grupo sobre as decisões que envolvem a todos, 4 - Participo apenas das reuniões do curso da minha área. Os outros cursos geralmente não realizam reuniões com todos os professores dos cursos. As discussões acontecem apenas nas reuniões gerais da direção de ensino que ocorrem regularmente.

(D6) Em sua opinião, as funções desempenhadas pela Coordenação do Ensino Superior ou órgão equivalente do Câmpus são:

Ótimo (A1)	28,9%	Ruim (A4)	7,9%
Bom (A2)	36,8%	Péssimo (A5)	0,0%
Regular (A3)	26,3%	Não conheço (A6)	0,0%



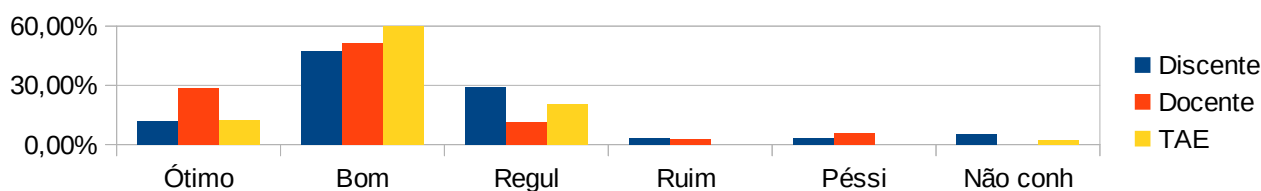
Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Precisando aproximar e conhecer mais os problemas das licenciaturas, 2 - Acho muito importante, mas não sei se é apenas nessa unidade penso que o empoderamento do Coordenador de curso muito fraco em relação à sua importância diante de gerenciar os problemas do curso, 3 - Acredito que algumas funções sobrecarregam o coordenador e poderia ser desempenhada por um técnico de apoio, 4 - Desorganização e falta de critério em algumas situações.

Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

(D6) Em sua opinião, em que nível a gestão do Câmpus favorece o desenvolvimento da Instituição?

Ótimo (A1)	17,5%	Ruim (A4)	2,0%
Bom (A2)	54,8%	Péssimo (A5)	2,9%
Regular (A3)	20,3%	Não conheço (A6)	2,5%



Em relação à questão acima, pode se observar que os três segmentos responderam de forma positiva. Destacando os docentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 80%.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - A falta de investimento não deixou essa gestão realizar muitas obras, 2 - Precisamos coibir o que está errado.

Em comentários, TAE's responderam que: 1 - Excelente gestão. Tem vontade e iniciativa. Além de ser muito participativo nas diversas atividades e trabalhos desenvolvidos na instituição, 2 - A gestão do Câmpus possui boas iniciativas para o desenvolvimento da Instituição,

contudo, devido à escassez de mão de obra, algumas destas iniciativas acabam não sendo efetivadas.

(D10) Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Câmpus, a quantidade de recursos orçamentários destinados ao Câmpus é ?			
Ótimo (A1)	2,9%	Ruim (A4)	29,1%
Bom (A2)	16,6%	Péssimo (A5)	5,4%
Regular (A3)	37,8%	Não conheço (A6)	8,3%

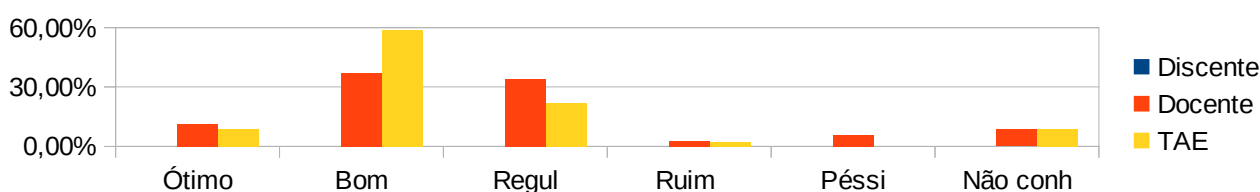
Dimensão 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma mediana. Destacando os docentes, cujo somatório das respostas ruim e péssimo foi de 42,9%.

Em comentários, docentes afirmaram que “é preciso de mais verba para investimentos”.

Em comentários, TAE's responderam que: 1 - Faltam recursos para atender algumas áreas, 2 - É pouco, e o governo cortou muito e fica a desejar, 3 - Pela quantidade e tamanho do Câmpus deveria ter um maior investimento, 4 - Poderia ter uma quantidade melhor orçamentária de recursos destinados ao Câmpus para ter um mais investimento, 5 - Verifica-se que a disponibilidade de recursos orçamentários tem decrescido, ao passo que o número de alunos e de cursos implantados tem aumentado.

(D10) Diante das necessidades, demandas e especificidade do seu Câmpus, você considera que a distribuição orçamentária que vem sendo adotada pela gestão é:			
Ótimo (A1)	10,1%	Ruim (A4)	2,5%
Bom (A2)	47,9%	Péssimo (A5)	2,9%
Regular (A3)	28,0%	Não conheço (A6)	8,6%



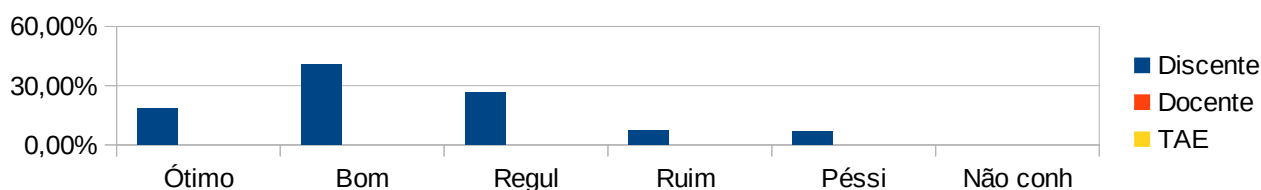
Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os TAE's, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 67,4%.

Em comentários, docentes disseram que “estão fazendo mágica com o orçamento”.

Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

(D7) A luminosidade e ventilação da sala de aula é:			
Ótimo (A1)	18,5%	Ruim (A4)	7,4%
Bom (A2)	40,7%	Péssimo (A5)	6,8%
Regular (A3)	26,5%	Não conheço (A6)	0,0%

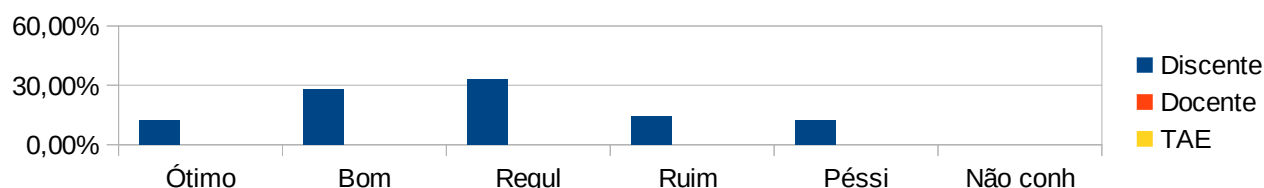


Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma positiva.

Em comentários, os discentes responderam divergindo da opinião obtida pela pesquisa:

1 – Climatizadores não funcionam, 2 – Ainda tem salas de aula escuras, 3 – Sugerimos colocar ar condicionado em todas as salas.

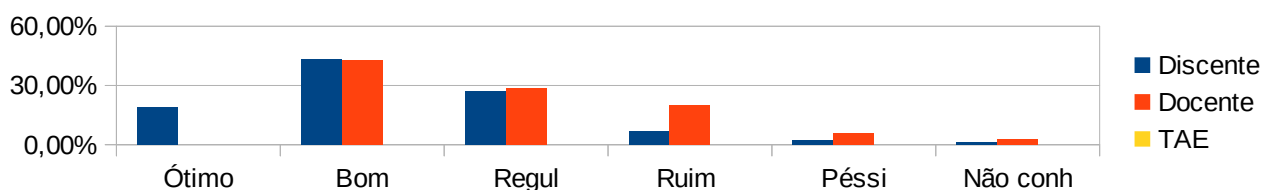
(D7) Com relação a adequação e higiene, as instalações sanitárias são:			
Ótimo (A1)	12,3%	Ruim (A4)	14,2%
Bom (A2)	27,8%	Péssimo (A5)	12,3%
Regular (A3)	33,3%	Não conheço (A6)	0,0%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento respondeu de forma mediana.

Em comentários, os discentes convergiram: 1 – Sanitários insuficientes nas aproximações da agroindústria, 2 – Incoerência o estado, do ponto de vista da higiene, do sanitário próximo à agroindústria, no momento em que estamos manipulando alimentos, 3 – na maioria das vezes os sanitários não contem papel higiênico e papel toalha, 4 – as únicas instalações dignas são restritas a servidores.

(D7) Como você avalia a estrutura física e os equipamentos dos laboratórios do Câmpus?			
Ótimo (A1)	9,6%	Ruim (A4)	13,4%
Bom (A2)	43,0%	Péssimo (A5)	4,1%
Regular (A3)	27,9%	Não conheço (A6)	2,0%



Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os discentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 62,3%.

Em comentários, os discentes divergiram em sua totalidade: 1 – O laboratório de informática precisa de atenção; 2 – Precisa de inovação; 3 – Laboratórios sem condições climáticas para funcionar; 4 – Laboratório de química e microbiologia precisam ser ampliados; 5 – Deveria melhorar o acesso dos estudantes no laboratório.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Precisamos de grana para manutenção. Já que não pode se comprar novos, 2 - Mas a culpa é do orçamento que o governo disponibiliza, 3 - Faltam muitos equipamentos e manutenção nos já existentes.

(D7) Como você avalia as dependências do Câmpus no que diz respeito às condições de limpeza e conservação?			
Ótimo (A1)	18,7%	Ruim (A4)	3,8%
Bom (A2)	54,6%	Péssimo (A5)	2,7%
Regular (A3)	20,0%	Não conheço (A6)	0,2%

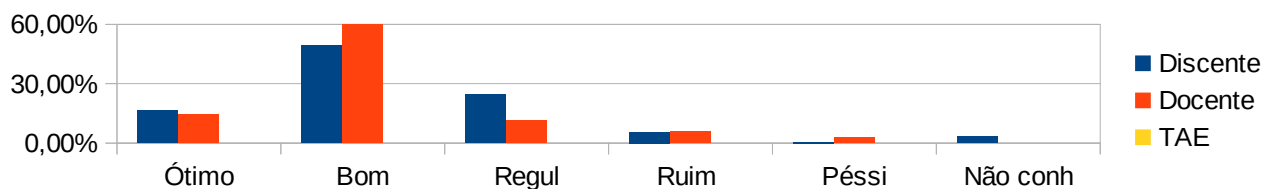
Em relação à questão acima, pode se observar que os três segmentos responderam de forma positiva. Destacando os TAE's, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 75%.

Em comentários, os discentes divergiram: 1 - Principalmente em questão de limpeza (dentro e fora dos prédios), 2 - Possui lixeiras para coleta seletiva, mas na hora de recolher o lixo é colocado tudo no mesmo saco, e também convergiram: 1 - As Tias da faxina são show de bola, alguns laboratórios poderiam ser limpos pelo menos duas vezes por semana, 2 - A instituição tem cumprido bem este quesito.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Podia ser disponibilizada a escala e horários de limpeza para todos os servidores, 2 - Os laboratórios vivem sujos. Laboratórios e salas de aula com carteiras quebradas e algumas com "remendos" (parafusos) que podem machucar os alunos.

(D7) Como você avalia o mecanismo de registro escolar (procedimentos da Secretaria de Ensino Superior), no que se refere a estrutura e qualidade dos instrumentos?

Ótimo (A1)	15,5%	Ruim (A4)	5,6%
Bom (A2)	57,5%	Péssimo (A5)	1,7%
Regular (A3)	18,1%	Não conheço (A6)	1,5%



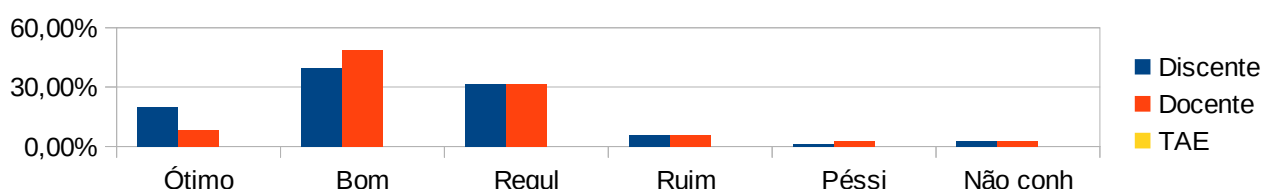
Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os docentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 80%.

Os discentes fizeram os seguintes comentários: 1 – A renovação de matrícula deveria ser on line; 2 – Funcionários ótimos, mas o setor não é rápido.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Cajuí precisa de ajustes, 2 - Implantou um programa bom mas que ainda falta empenho, pessoal, para colocar rodar desde a matrícula.

(D7) Como você classifica as condições de acesso do Câmpus para pessoas com necessidades especiais (rampas de acesso, banheiros adaptados, intérpretes)?

Ótimo (A1)	14,2%	Ruim (A4)	5,6%
Bom (A2)	44,0%	Péssimo (A5)	2,0%
Regular (A3)	31,5%	Não conheço (A6)	2,7%

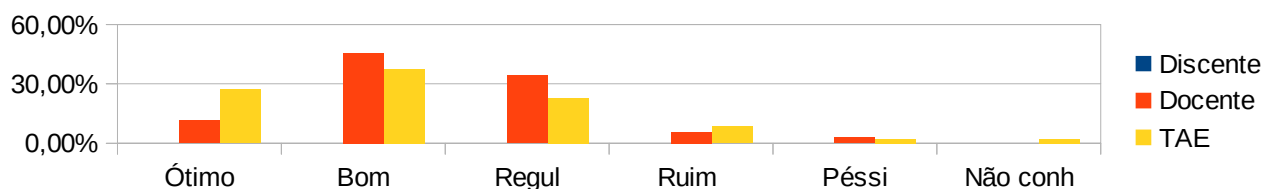


Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os discentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 59,3%.

Em comentários, os discentes disseram: 1 – As rampas poderiam ser menos inclinadas; 2 – O ideal é fazer como no laboratório de fenômenos de transporte, com elevador funcionando; 3 – Os sanitários não atendem aos cadeirantes em sua totalidade.

Em comentários, poderia existir calçadas em toda a parte do Câmpus.

(D7) Como você classifica a infraestrutura física disponível para o desempenho do seu trabalho?			
Ótimo (A1)	19,3%	Ruim (A4)	7,0%
Bom (A2)	41,6%	Péssimo (A5)	2,5%
Regular (A3)	28,6%	Não conheço (A6)	1,0%

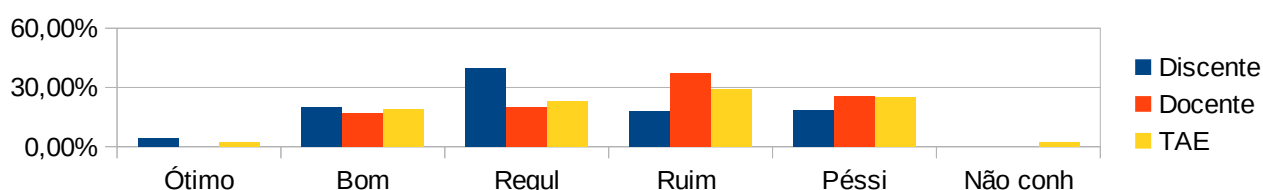


Em relação à questão acima, pode se observar que os dois segmentos responderam de forma positiva. Destacando os TAE's, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 64,6%.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Em relação as atividades de elaboração de aulas, correções de provas ok. Nas salas de aula houve um prejuízo devido ao roubo dos projetores. Em relação aos laboratórios falta suporte técnico, 2 - A infraestrutura está melhorando, mas precisa melhorar ainda mais, modernizando os equipamentos; para que possamos ensinar tecnologia atual e nada ultrapassado.

Em comentários, TAE's responderam que: 1 - Existem problemas relacionadas a instalações elétricas, banheiro, aparelho de ar condicionados e falta de bebedouros, 2 - O laboratório em que atuo (análises microbiológicas) não comporta a demanda de todos os cursos, pesquisas e trabalhos de extensão nessa área.

(D7) Como você classifica as condições de segurança do Câmpus?			
Ótimo (A1)	2,1%	Ruim (A4)	28,1%
Bom (A2)	18,5%	Péssimo (A5)	23,1%
Regular (A3)	27,5%	Não conheço (A6)	0,7%

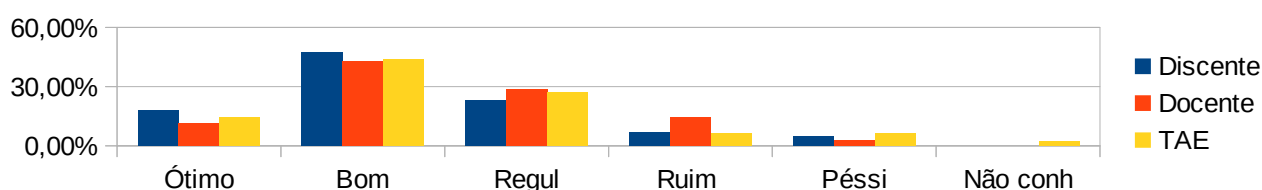


Em relação à questão acima, pode se observar que os três segmentos responderam de forma negativa. Destacando os docentes, cujo somatório das respostas ruim e péssimo foi de 62,9%.

Em comentários, os alunos convergiram com a pesquisa realizada: 1 – Não tem iluminação suficiente, 2 – A portaria não identifica as pessoas que acessam a escola, 3 – Indignação com roubos que acontecem na instituição, 4 – Faltam EPI's no laboratório.

Em comentários, TAE's responderam que: 1 - Falta muitos equipamentos de segurança instalados no Câmpus. Não existe nada. A quantidade de roubos é grande, 2 - É perceptível a presença dos seguranças, não generalizando todos, mas um efetivo pela instituição, demonstra tamanho desequilíbrio em tratar alunos como bandidos em suas abordagens pelas vias da instituição, trazendo mal estar e constrangimentos. Em contrapartida os verdadeiros ladrões ficam impunes, e tem até facilidade nas práticas de furto pois tem livre acesso a salas.

(D7) Considerando as necessidades específicas do curso, o acervo da biblioteca é:			
Ótimo (A1)	14,6%	Ruim (A4)	9,1%
Bom (A2)	44,7%	Péssimo (A5)	4,7%
Regular (A3)	26,2%	Não conheço (A6)	0,7%

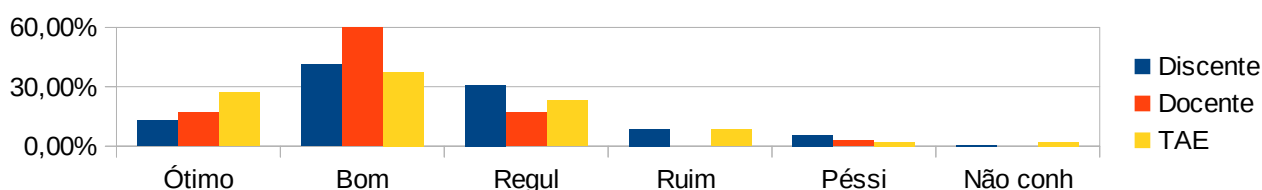


Em relação à questão acima, pode se observar que os três segmentos responderam de forma positiva. Destacando os discentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 65,4%.

Em comentários, os discentes convergiram: 1 – Muito bom, 2 – Oferece o que precisa; e divergiram com a pesquisa: 1 – Alguns títulos não acompanham a proporção de pessoas que estão fazendo a matéria, 2 – Poucos exemplares de livros chaves para determinadas disciplinas; 3 – Alguns cursos são priorizados.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Precisa ser atualizado, 2 - O problema é que o acervo está mais relacionado às referências que estão presentes no PPC do curso, o que acaba desatualizando com facilidade.

(D7) Em sua opinião, a estrutura física (salas de aula, ambientes para estudo, banheiros, etc) disponível para o curso é:			
Ótimo (A1)	19,1%	Ruim (A4)	5,7%
Bom (A2)	47,2%	Péssimo (A5)	3,5%
Regular (A3)	23,6%	Não conheço (A6)	0,9%

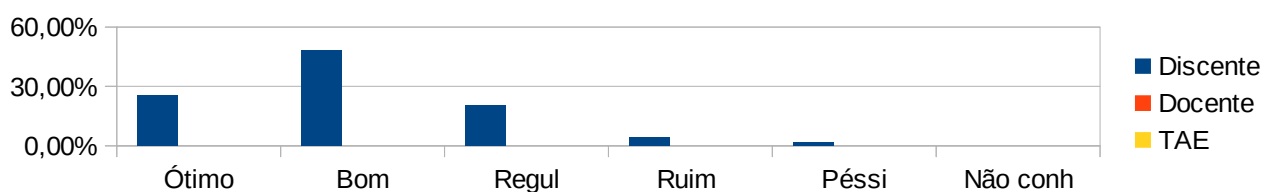


Em relação à questão acima, pode se observar que os três segmentos responderam de forma positiva. Destacando os docentes, cujo somatório das respostas ótimo e bom foi de 80%.

Os discentes, com respostas positivas em mais de 40%, divergiram com a pesquisa quando fizeram comentários: 1 – Banheiros sucateados; 2 – Bebedouros quebrados; 3 – Falta um local de estudo nos intervalos entre uma aula e outra; e também convergiram: 1 – A instituição faz o que pode pra manter o zelo, 2 – Bem estruturados.

Em comentários, docentes responderam que: 1 - Faltam espaços para eventos artísticos (anfiteatro) e mais estrutura para aulas externas, em ambientes ao ar livre, 2 - Precisa resolver o problema de climatização dos auditórios. Espaço muito quente.

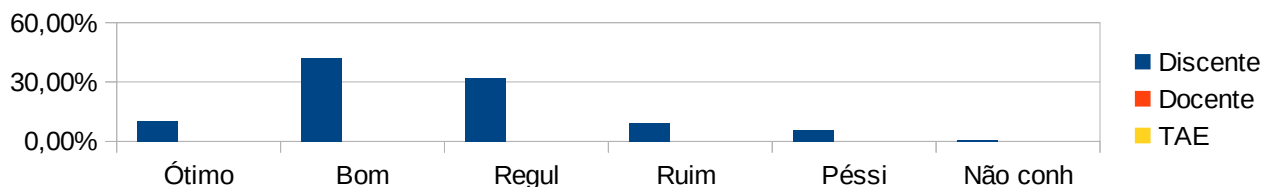
(D7) O espaço, equipamentos e o mobiliário da biblioteca são:			
Ótimo (A1)	25,3%	Ruim (A4)	4,3%
Bom (A2)	48,1%	Péssimo (A5)	1,9%
Regular (A3)	20,4%	Não conheço (A6)	0,0%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento discente respondeu de forma positiva. Alguns comentários convergiram com o resultado da pesquisa: 1 – Está melhorando a cada dia,

Em comentários, os discentes convergiram: 1 – Está melhorando a cada dia, 2 – A biblioteca possui uma ótima estrutura; e divergiram: 1 – o espaço cada dia se torna menor devido ao número de discentes, 2 – Faltam mesas e cadeiras; 3 – Falta orientação e organização.

(D7) Para o tipo de trabalho pedagógico desenvolvido, as carteiras tem adequação:			
Ótimo (A1)	10,5%	Ruim (A4)	9,3%
Bom (A2)	42,0%	Péssimo (A5)	5,6%
Regular (A3)	32,1%	Não conheço (A6)	0,6%



Em relação à questão acima, pode se observar que o segmento discente respondeu de forma positiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Pode-se considerar que, em relação aos eixos, todos são pontos fortes.
 - O eixo 1, planejamento e avaliação institucional, obteve 55% de respostas ótimo e bom e 9% de respostas ruim ou péssimas, sendo os destaques:
 - A dimensão 8, planejamento e avaliação:
 - A qualidade deste instrumento de avaliação foi bem avaliada.
 - É preciso observar a participação dos servidores técnico-administrativos no processo de planejamento, acompanhamento e avaliação institucional.
 - O eixo 2, missão e plano de desenvolvimento institucional, obteve 52% de respostas ótimo e bom e 13% de respostas ruim ou péssimo.
 - A dimensão 1, missão institucional:
 - A missão do IFNMG foi considerada como atendida, pois obteve 70% de respostas positivas.
 - É preciso melhorar o grau de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, principalmente entre os discentes, já que quase 30% disseram não conhecê-lo.
 - O eixo 3, responsabilidade social da instituição, obteve 57% de respostas ótimo e bom e 14% de respostas ruim ou péssimo.
 - A dimensão 3, responsabilidade social, obteve 58% de respostas ótimo e bom e 13% de respostas ruim ou péssimo.
 - A contribuição dos cursos para o desenvolvimento econômico e social da região foi bem avaliado.
 - É preciso encontrar alternativas para melhorar a interação dos cursos com empresas da área.
 - A dimensão 2, a política para o ensino, pesquisa e extensão, obteve 66% de respostas ótimo e bom e 10% de respostas ruim e péssimo.
 - Os docentes avaliaram positivamente a relevância das disciplinas à qual ministram.
 - Os docentes julgam que é preciso melhorar o processo de interdisciplinaridade e transversalidade das disciplinas do curso de graduação.
 - Os docentes julgam que é preciso melhorar o tempo disponível para executar as atividades extraclases.
 - Os docentes avaliam positivamente o projeto político pedagógico dos cursos de graduação.

- Os discentes avaliaram bem o conhecimento específico no assunto e a experiência dos professores.
- A dimensão 4, comunicação com a sociedade, obteve 46% de respostas ótimo e bom e 20% de respostas ruim ou péssimo.
 - Os discentes e docentes avaliaram positivamente o portal do IFNMG.
 - É preciso melhorar os meios e canais de comunicação da instituição com a sociedade.
- A dimensão 9, atendimento ao discente, obteve 54% de respostas ótimo e bom e 13% de respostas ruim e péssimo.
 - Oportunidades para participação em programas de intercâmbio estudantil oferecidas até o presente momento, teve 41% de respostas positivas e 20% de respostas negativas.
 - Em relação à cantina, higiene, horário, diversificação, etc, os discentes responderam positivamente, porém 20% avaliaram como ruim ou péssimo.
 - A comunidade respondeu positivamente as políticas institucionais de iniciação científica, os auxílios destinados à assistência estudantil do estudante e os critérios de seleção para a entrada de estudantes na instituição.
- O eixo 4, política de gestão, obteve 51% de respostas ótimo e bom e 14% de respostas ruim e péssimo.
 - A dimensão 5, política de pessoal, obteve 56% de respostas ótimo e bom e 14% de respostas ruim e péssimo.
 - Os técnico-administrativos avaliaram positivamente as relações interpessoais e o ambiente de trabalho.
 - Os servidores divergiram quanto ao número de professores para atender aos cursos. Alguns acham suficiente e outros insuficientes.
 - Os técnico-administrativos avaliam positivamente o mecanismo de avaliação do seu trabalho.
 - A dimensão 6, organização e gestão da instituição, obteve 58% de respostas ótimo e bom e 8% de respostas ruim e péssimo.
 - A comunidade acadêmica acha que poderia participar mais das reuniões que envolvem a gestão do Câmpus.
 - A comunidade acadêmica avaliou como positivo o nível em que a gestão do Câmpus favorece o desenvolvimento da instituição.
 - Os docentes avaliaram como positivo as funções desempenhadas pela coordenação de ensino superior.

- A dimensão 10, sustentabilidade financeira, obteve 38% de respostas ótimo e bom e 20% de respostas ruim e péssimo.
 - Os servidores avaliaram como necessário de melhoria a quantidade de recursos orçamentários destinados ao Câmpus.
 - Os servidores avaliaram como positivo a distribuição orçamentária que vem sendo adotada pela gestão.
- O eixo 5, infraestrutura física, obteve 57% de respostas ótimo e bom e 15% de respostas ruim e péssimo.
 - A dimensão 7
 - Os alunos avaliaram como necessário de melhoria a higiene e instalações sanitárias Câmpus.
 - Os técnico-administrativos avaliaram positivamente as condições de limpeza e conservação do Câmpus.
 - Os docentes e discentes avaliaram como positivo o mecanismo de registro escolar no que se refere a estrutura e qualidade dos instrumentos.
 - A comunidade acadêmica avaliou como ruim as condições de segurança do Câmpus.